O ECO
Jornal da Ilha Grande

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Outubro de 2012 - Ano XIII - Nº 162

Foto: Enepê



O DIA DA CRIANÇA FOI UMA GRANDE FESTA

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Núbia Reis | Hilda Maria | Cinthia Heanna
Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Pedro Nóbrega Pinaud - Estudante - RJ
Luciana Nóbrega - Atriz - RJ
Ernesto Saikin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Produtora Cultural - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão
Juliana Fernandes - Turismóloga - Brasília - DF
Pedro Veludo - Escritor - RJ
Cinthia Heanna – Pesquisadora e Especialista em advocacy - SP
Pedro Paulo - Biólogo

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818 | Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecojornal@gmail.com
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094

DISTRIBUIÇÃO
Gratuita, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Sumário

Editorial 2
Questão ambiental ..... 6 a 9
Osig 10
Coisas da Região ..... 11 a 24
Colunistas ..... 25 a 27
Interessante ..... 28 e 29

EDITORIAL



QUANTO PESA A SOCIEDADE CIVIL NA ATUAL DEMOCRACIA BRASILEIRA.

Raciocinando simplesmente pela razão, deixando a emoção em quarentena, o ECO 160 foi uma das maiores ações coletivas desencadeadas por um grupo social. Sacudiu muita gente, de enorme peso político e econômico. Este grupo (que não é um grupinho, são 14 entidades), pode até não alcançar as suas pretensões, mas marcou um registro para a história lembrar no futuro ilustrando o quanto o governo anda na contra mão do interesse do maior número, para satisfazer interesses de pessoas influentes, das quais, de certa forma depende, pelos laços que o unem a esta esfera social. "É um governo de compadres". Se o governador Sérgio Cabral, fosse humilde o suficiente e fizesse um giro de horizonte, para observar o quanto perdeu politicamente, moralmente, eticamente e mais "quantos mentes necessários", por razão dos compadres que o cercam, já teria desistido do mundo ruim à sua volta e estaria cuidando mais do meio ambiente.

Antes deste movimento não se tinha como imaginar que o governo pudesse abrir mão de sua obrigação de proteger a natureza, para dar espaço aos interesses imobiliários, explosão demográfica, beneficiando aos compadres já muito ricos, em uma área de proteção ambiental e inclusão social, com característica única no planeta, como a Ilha Grande.

Se os médicos tratassem dos pacientes como o Estado trata o meio ambiente, a humanidade já estaria extinta.

Carlos Minc, outrora parceiro dos ambientalistas, ex-ministro do Meio Ambiente, hoje Secretário Estadual do Ambiente, neste momento se encontra completamente em desacordo com a lógica de proteção ambiental. Conseguiu se contrapor à Prefeitura, que não joga no nosso time, com a Petrobras, empresa de grande porte (potencialmente poluidora), com os ambientalistas e toda a população da Ilha. Algo deve estar errado. Conseguiu se indispor tanto em nosso estado, que jamais ocupará uma cadeira levado pelo povo.

O filósofo Luís Sérgio Coelho de Sampaio, filósofo brasileiro lutador pelas mudanças antes que seja tarde, criador da lógica Hiperdialética, diz: a lógica capaz de observar tudo isso, todas essas outras lógicas funcionando, é exatamente a lógica hiperdialética. A lógica que norteia os governos hoje é a dialética, que se tornou a lógica da contra mão, na possível modernidade desvairada que desencadeia a explosão demográfica, a produção econômica sem limites e o incentivo ao consumismo.

"A lógica das empresas e empreendimentos que vão pouco a pouco ocupando o território paradisíaco da Baia da Ilha Grande é a lógica da modernidade sistemática, "etnocida" por excelência, calculista (matemática) e lógica da morte, pois exclui o indivíduo e sua lógica para poder transformar tudo em números, 'torturando' a natureza e sua diversidade para ela poder ser medida e manipulada. Assim funciona a APA de TAMOIOS!"

A lógica do nosso Estado, que está "controlando" o processo, é dialética. As empresas controlam totalmente o Estado, pois têm uma lógica mais potente. No entanto o fazem de forma sutil (dominância velada), deixando o Estado rosnar, ameaçar e prometer mundos e fundos aos eleitores ou na conquista dos ambientalistas que se contrapõem (puro engodo, nele entrou Ivan Marcelo do ISABI e agora creio que não terá espaço nem lá e nem cá). Pela pressão do Estado nós já temos ambientalistas como seus capachos (muita gente no INEA, por um sub-empreguinho desvirtuou-se).

Mas o Estado é como o "Pitt Bull" que as empresas têm no quintal, para controlar tudo. O cachorro até pensa que ele é quem manda mesmo, mas sabe que sem o dono passa fome. O atual caso Carlinhos Cachoeira poderia ser bom exemplo para essa frequente situação, ou o mensalão. Os exemplos estão em pauta e na tela constantemente.

Empresários e empresas nacionais e internacionais, decidem o que vão fazer, e em seguida influenciam a mudança de leis do Estado para viabilizar seus interesses (Dec, 41.921 de 12/06/2009, exemplo típico). Eventualmente pegam até nosso dinheiro, via BNDES, e vão avançando pouco a pouco em cima dos caiçaras (ou qualquer outra minoria), ou ainda dos ambientalistas e da própria natureza local que são vistos como empecilho à "entrada tardia do próprio Brasil na modernidade desvairada".

Enfim, sobra a visão hiperdialética (a lógica das lógicas), que poucos utilizam. Só esses são capazes de perceber todo esse jogo lógico em ação e suas consequências. Mas para falar deste assunto necessitaria no mínimo de 30 páginas, portanto sugiro o livro de Sampaio para que se ilustrem. Ou ainda no O ECO nº 155, 156 e 157, onde se originou uma discussão neste contexto. Além do google.

Na minha visão e lógica, gostaria de adiantar que a pretensão do governo para a Ilha Grande, é "o raciocinar pelo absurdo", que não deixa de ser dialético, além de mais "um tiro no pé".

Se o governo vencer se contrapondo à vontade das representações da população que aqui vive ou daqui depende, o futuro mostrará as desastrosas consequências produzidas por parcerias de um "governo de compadres".

O Eco 160, com 64 páginas custou a estes abnegados defensores da natureza, muitos dias de trabalho, discutindo em reuniões, compilando material para o acervo necessário, "unicamente por amor ao esporte", isto quer dizer: sem nada em troca a não ser estresse e possivelmente a rendição por uma caneta nervosa. É muito cômodo governar em nome da democracia por um caminho ditatorial. Quando se cria conselhos, ou um terceiro setor na sociedade, como é o caso no Brasil, é para que seja respeitado, ouvido, até para que o governo tenha subsídios para errar menos, não para ser calado com uma "canetada" para mostrar seu poder esmagador ou regar sua conveniência. Deveria sim, aproveitar a dedicação deste Conselho como um excelente aliado**. O dia do Embuste (nome pejorativo dado a uma reunião do INEA),** mostrou perfeitamente o Napoleão que incorpora nosso Secretário do Ambiente. Qualquer general estaria "menos fardado" que ele, neste dia! Fez-me recordar Carlos Lacerda, o maior político e o maior conspirador que conheci em nossa política! – Minc: **volte a ser Carlos Minc ambientalista** que todo mundo vai gostar, isto é se não quiser ser o Lewandoski ambiental! Seu perfil não pode refletir interesses imobiliários!

Minhas desculpas ao caro leitor, que obviamente não entenderá certas colocações, porque decorrem das discussões no nosso cotidiano, que se encapsulam por um emaranhado tão complexo quanto a proteção da natureza neste Estado! Triste Estado, na verdade, as ZITHs ou seus nomes derivados, significam " pérolas a porcos". É verdade e é bíblico também.

Lamento que seja assim! Mas lutaremos muito antes do 'ASSIM SEJA'!

O Editor

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

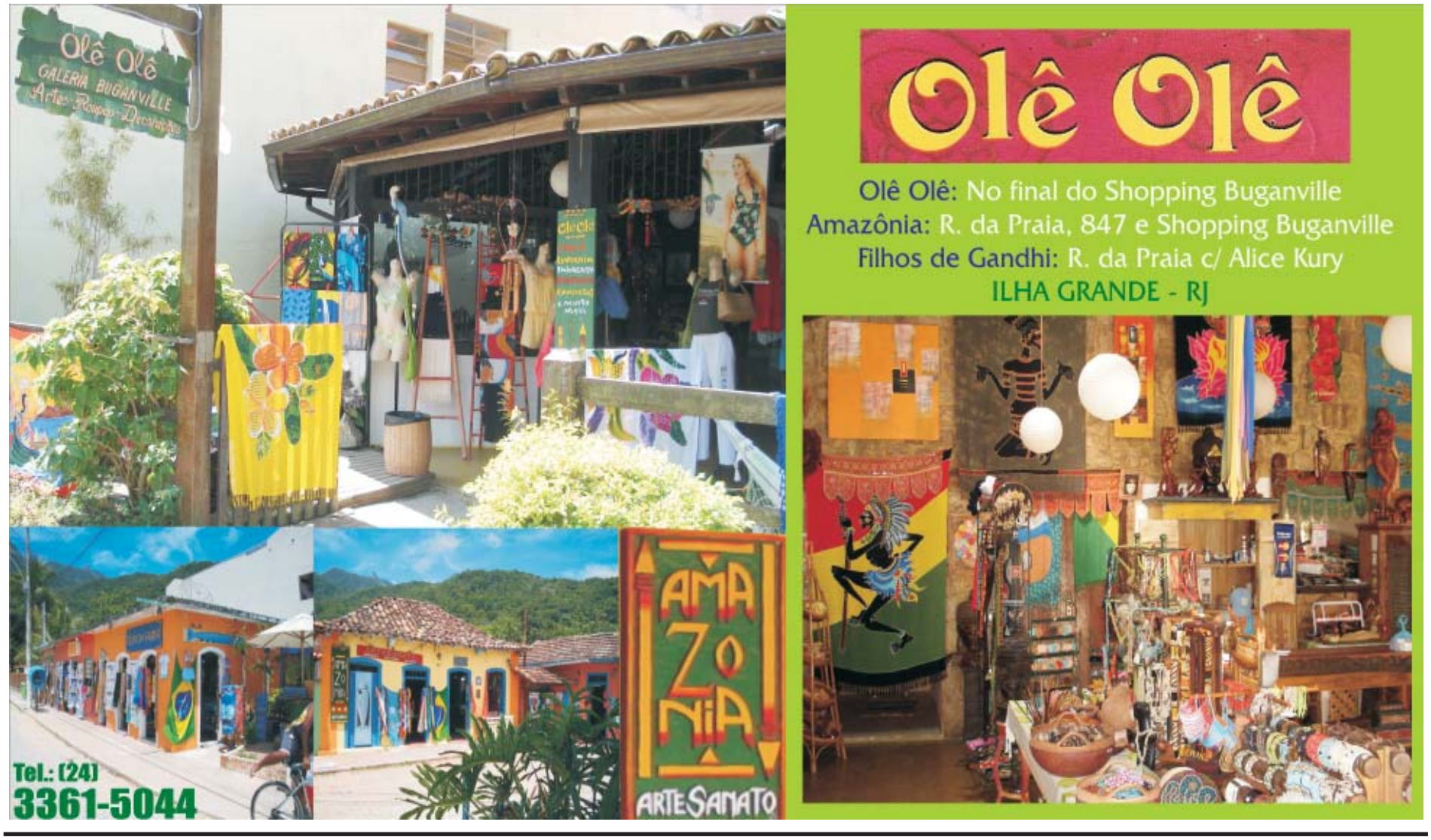
UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565


A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C - Projeto Coral Sol
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura
R. AMÂNCIO F. DE SOUZA
R. DONA ROMANA
R. DO BICÃO
R. DAS FLORES
R. DA ASSEMBLÉIA
RUA GETULIO VARGAS
RUA DO CEMITERIO
P/ DOIS RIOS
RUA DA PRAIA
Caiscai
Cais de Turismo
Cais da Barca
Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5410


Olê Olê
GALERIA BUGANVILLE
Arte · Roupas · Decoração
Olê Olê
Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ
Tel.: (24)
3361-5044
AMAZONIA
ARTESANATO



Informativo on-line do
Parque Estadual da Ilha Grande
No. 10 ano 02 - Outubro/2012

DIA DA ÁRVORE

No dia 21 de setembro, véspera da primavera, o Parque Estadual da Ilha Grande foi à Brigada Mirim Ecológica para realizar atividades de Educação Ambiental em comemoração ao dia da árvore.

Idealizadas pelo chefe do PEIG, Sandro Muniz, as atividades foram executadas pela Coordenação de Manejo de Ecossistemas, com o objetivo de sensibilizar brigadistas para a importância e o cuidado com o bem público, neste caso, as árvores, que compõem a nossa Floresta Atlântica.



BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA DA ILHA GRANDE

Foi apresentado e discutido o Código Florestal e os benefícios da floresta, posteriormente os alunos tiveram que criar o “Código das Árvores”, além do plantio de espécies arbóreas nativas na área do PEIG e orientação sobre como monitorar o crescimento das plantas. Com estas atividades os alunos aprenderam muito mais que cuidar da natureza aprenderam um pouco sobre leis e códigos e como são feitos.

VOCÊ SABIA?

Que na Ilha Grande encontramos uma grande variedade de árvores e plantas exóticas. Mas o que é uma planta exótica?

Primeiro vamos à nomenclatura:

Nativa: Ocorre naturalmente na região que se está tratando.

Exótica: Não ocorre naturalmente na região que se está tratando.

Endêmica: Espécie que ocorre exclusivamente na região que se está tratando.

Exemplo: Uma espécie que é nativa da Austrália é considerada exótica no Brasil, como é o caso do Eucalipto,. Uma espécie pode ser Nativa do Brasil, porém endêmica da Bahia, como é o caso da piaçava. Isso quer dizer que em São Paulo, ou na Ilha Grande, esta espécie é considerada Exótica.

Na próxima edição iremos mostrar outros exemplos e como controlar e evitar a contaminação por espécies exóticas.

http://www.arvoresbrasil.com.br/?pg=arvore_porque_nativas

DE OLHO NA ILHA

Durante o feriadão de Sete de Setembro, fiscais do Parque Estadual da Ilha Grande - Peig, juntamente com policiais militares da Unidade de Policiamento Ambiental – UPAm apreenderam armas de fogo próprias para a caça ilegal e farta munição em uma residência localizada na zona costeira, próxima à comunidade de Japariz. As armas foram apresentadas na Delegacia de Polícia Civil de Angra dos Reis, onde foi lavrado o Registro de Ocorrência e respectivo Termo de Apreensão, o infrator também responderá por posse de arma em unidade de conservação e construção ilegal. As ações de fiscalização são previamente planejadas e têm o objetivo de coibir e prevenir os crimes ambientais no parque e seu entorno.





Andrei Veiga dos Santos/
Coordenador da Fiscalização do PEIG Matrícula 390214-5

Ainda no mês de outubro, o PEIG participou do VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, que aconteceu em Natal (RN). O Coordenador da fiscalização do PEIG, Andrei Veiga apresentou um trabalho técnico feito em conjunto com o Coordenador de Manejo de Ecossitemas, Leandro Travassos, sobre a eficiência das ações de fiscalização feita pela equipe do Parque.,.

NOSSA FLORA:



Espécie: *Nidularium innocentii Lem.*

Família: *Bromeliaceae*

Nome Popular: Bromélia

Na biodiversidade tropical, em biomas como a Mata Atlântica, onde a Ilha Grande está inserida, quase todas as árvores de uma floresta madura apresentam epífitas, plantas herbáceas que apenas usam a árvore como suportes, sem prejudicar e sugar nada, e neste grupo estão as orquídeas, bromélias, aráceas e samambaias. Sua importância no ambiente vai muito além da beleza, sendo bioindicadoras do estado de conservação da floresta, contribuindo, dependendo da espécie, com o fornecimento de recursos alimentares e água à cadeia alimentar e na ciclagem de nutrientes na mata.

Questão Ambiental

Estudos demonstraram que a Ilha Grande possui um elevado número de espécies de Bromeliaceae, são 58 espécies, distribuídas em 16 gêneros, alguns deles endêmicos da Floresta Atlântica como, por exemplo, Wittrockia, Nidularium e Canistropsis (Leme 1997).

MUTIRÃO DE LIMPEZA

Foi realizado no dia 08 de outubro, mais um mutirão de limpeza na Praia de Lopes Mendes, quinzenalmente o Adjunto Operacional de Lopes Mendes realiza uma análise quali-quantitativa dos resíduos. Nesta última data, a análise foi realizada apenas na faixa de maré, ou seja, em resíduos trazidos pelo mar. O que mais chamou atenção foram à quantidade de cabos e redes encontrados, materiais possivelmente descartados por pescadores e que são responsáveis pela morte de diversos seres marinhos.





EQUIPE PEIG

Pensando na motivação da equipe, no aumento de condicionamento físico e no entrosamento, foi criado o time de futebol de campo do PEIG, Amigos do PEIG, composto por funcionários e familiares, o time tem apenas um objetivo: a melhor interação com outras entidades e com a comunidade local.




Até o fechamento desta matéria, o time, Amigos do PEIG, havia feito apenas um jogo, empate de dois gols com o time dos Bombeiros. Sabemos que não foi um bom resultado, pior para as famílias dos jogadores que perderam noventa minutos de um domingo com sol na Ilha Grande para assistir a “pelada”.

REFORÇO NA FISCALIZAÇÃO

O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) inaugurou no dia 19 de outubro a Unidade de Polícia Ambiental (UPAm) da Reserva Ecológica da Juatinga, em Paraty. Serão 22 homens, quatro viatura e embarcações, a unidade vai combater crimes ambientais como invasões em áreas de preservação permanente (APP), caça de animais silvestres e extração ilegal de palmito na unidade, que protege áreas de costões rochosos, restinga, mangue e vegetação de Mata Atlântica.




Esta é a terceira UPAm criada pelo governo estadual. As duas primeiras atuam nos Parques Estaduais da Pedra Branca, no Rio de Janeiro, e do Desengano, em Santa Maria Madalena, em breve será inaugurada na Ilha Grande. O Coordenador de fiscalização do PEIG, Andrei Veiga, esteve presente representando o chefe do Parque Estadual da Ilha Grande, Sandro Muniz.

INFORMES:

• Está confirmada para a última sexta-feira do mês de novembro, dia 30, a Feira de troca de Livros, na Casa de Cultura, das 10 às 16 horas. Todos estão convidados.

• A Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PEIG acontecerá no dia 13 de novembro, as 10h00min, na Casa de Cultura.

• Foi publicada nesta data a Lei nº 12.727, de 17 de outubro de 2012 (Projeto de Lei de Conversão nº 21/2012 – referente à Medida Provisória nº 571/12), que altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, consolidando assim o texto do Código Florestal, que revoga (Lei 4771/65) e promove alterações (Lei 6.938/81, Lei 9.393/96, Lei 11.428/06, Lei 6.015/73) nos diplomas legais que regulam a matéria.

Fale com PEIG - Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br; administrador.peig@gmail.com

Realização: Governo do Rio de Janeiro inea instituto estadual do ambiente Secretaria do Ambiente Apoio: VALE



Notícias, Opiniões e Informações

É PRECISO VALORIZAR A ÁGUA TANTO QUANTO SE VALORIZA O PETRÓLEO

É sabido de todos o problema de falta de água enfrentado no município de Angra dos Reis. Muito além de cobrar investimentos na área de abastecimento, é preciso ficar atento a questões de planejamento urbano. Não temos recursos naturais ilimitados. A distribuição da população precisa ser compatível com a infraestrutura disponível. E o mais importante de tudo: o cidadão precisa cumprir a sua parte – utilizar-se da água de forma racional.

Abaixo, reproduzimos dez dicas para economizar água, divulgadas pelo SAAE, em campanhas de conscientização nas escolas municipais.

10 DICAS PARA ECONOMIZAR ÁGUA

1 - No banho: se molhe, feche o chuveiro, se ensaboe e depois abra para enxaguar. Não fique com o chuveiro aberto. O consumo cairá de 180 para 48 litros.

2 - Ao escovar os dentes: escove os dentes e enxágue a boca com a água do copo. Economize 3 litros de água.

3 - Na descarga: verifique se a válvula não está com defeito, aperte-a uma única vez e não jogue lixo e restos de comida no vaso sanitário.

4 - Na torneira: uma torneira aberta gasta de 12 a 20 litros/minuto. Pingando, 46 litros/dia. Isto significa 1.380 litros por mês. Feche bem as torneiras.

5 - Vazamentos: um buraco de 2 milímetros no encanamento desperdiça cerca de 3 caixas d'água de mil litros.

6 - Na caixa d'água: não a deixe transbordar e mantenha-a tampada.

7 - Na lavagem de louças: lavar louças com a torneira aberta o tempo todo desperdiça até 105 litros. Ensaboe a louça com a torneira fechada e depois enxágue tudo de uma vez. Na máquina de lavar são gastos 40 litros. Utilize-a somente quando estiver cheia.

8 - Regar jardins e plantas: No inverno, a rega pode ser feita dia sim, dia não, pela manhã ou à noite. Use mangueira com esguicho-revólver ou regador.

9 - Lavar carro: com uma mangueira gasta 600 litros de água. Só lave o carro uma vez por mês, com balde de 10 litros, para ensaboar e enxaguar. Para isso, use a água da sobra da máquina de lavar louça.

10 - Na limpeza de quintal e calçadas, use vassoura: se precisar, utilize a água que sai do enxágue da máquina de lavar.

BA: VAZAMENTO DE URÂNIO EM PÓ PREOCUPA TRABALHADORES DE MINA

CELSO CALHEIROS
Direto de Recife

Uma falha em uma operação na mina de urânio das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), em Caetité, a 445 km de salvador (BA), derramou urânio em pó que estava sendo embalado em um tambor. O acidente ocorreu às 9h de quinta-feira e foi comunicado ao escritório local da Comissão de Energia Nuclear (CNEM), de acordo com a INB. Os trabalhadores temem contaminação e o clima próximo do setor é de preocupação.

De acordo com a INB, o episódio é classificado como um incidente em área de embalagem do concentrado de urânio. "A área que é preparada para conter, recuperar o material, limpar e impedir que haja qualquer vazamento para outras áreas da unidade ou para o meio ambiente", explica a nota oficial. "O projeto da instalação prevê este tipo de atividade e, para isso todos equipamentos e pessoal são imediatamente acionados para resolver a questão", continua o comunidado.

A INB também garante que todos os procedimentos foram executados. "O concentrado foi recuperado e a área completamente limpa, até que não houvesse nenhum traço desse material no local".

Versões diferentes

O sindicato estima em 400 kg de urânio em pó, também conhecido como yellow cake. O volume é a quantidade de um tambor cheio. Já a INB informou que 100 kg de urânio em pó foram derramados, todo o material foi recuperado e a área ficou limpa, sem traço de material. "A área é preparada para limpar e impedir que haja qualquer vazamento para outras áreas da unidade ou para o meio ambiente", informou a empresa.

O dirigente sindical que fez a denúncia também afirmou que o clima entre os trabalhadores é de medo, pelas consequências que o contato com o pó podem gerar na saúde deles. O sindicalista pediu para não ter o nome divulgado, por temer repreensões como transferência de turno ou em local isolado de seus colegas.

A mina em Caetité é a única mina de urânio em atividade no Brasil. Sua produção é beneficiada nas próprias instalações e se obtém o yellow cake, que é enviado para a França, para ser favorecido Depois do processo, ele retorna ao Brasil e é servido como combustível das usinas nucleares em Angra dos Reis.

O clima de desconfiança entre parte da população, dos movimentos civis organizados, como a Comissão Pastoral da Terra e sindicato de trabalhadores é antigo. O Greenpeace já denunciou, em 2008, que poços de água estavam contaminados. A CNEM, na época, disse que a radioatividade era natural, uma vez que o urânio estava na terra.

Em 2011, cerca de duas mil pessoas foram às ruas para impedir que caminhões com contêineres entrassem na mina - temiam pela recepção de lixo radioativo. De acordo com o Ministério do Trabalho, o setor chegou a ser interditado. "As instalações são inadequadas, com comunicação com o ambiente externo", disse a auditora Fernanda Giannasi.

EDIÇÃO ESPECIAL DO ECO JORNAL DISCUTE CONFLITOS TERRITORIAIS RELACIONADOS AO MODELO DE CONCESSÕES DE ÁREAS NATURAIS NA ILHA GRANDE

No último mês, foi lançado o número 160 do *Eco Jornal*, uma edição especial que se propôs a reunir uma série de documentos produzidos por representações da sociedade civil com a atuação local e notícias veiculadas na imprensa sobre o zoneamento da APA de Tamoios. As discussões e trabalhos vêm sendo travados, sobretudo, no âmbito do Conselho Consultivo dessa unidade de conservação. Esse conselho é formado por entidades governamentais, empresas, Ongs e Associações representantes da sociedade civil. Quatorze entidades participaram da elaboração do Jornal, da qual grande parte é membro do citado Conselho.

Os documentos listados na edição especial foram produzidos por esses conselheiros ao longo de cinco anos. A reivindicação do grupo é a de que o INEA (Instituto Estadual do Ambiente) não respeitou a proposta de zoneamento construída coletivamente para importantes áreas como a Ilha Grande e Gipóia. Segundo eles, as modificações propostas pelo Governo do Estado resultariam em privatizações de praias da Baia da Ilha Grande.

O objetivo do trabalho foi justamente o de ampliar o debate e contribuir para



contextualizar os leitores sobre esse longo processo de conflitos territoriais nesse cobiçado paraíso ecológico do Estado do Rio de Janeiro, agora ameaçado por uma equivocada política de concessões de áreas naturais públicas.

Os jornais impressos estão disponíveis na sede do *Eco* ou nos usuais locais de distribuição. Está também na internet, nas páginas do www.oecoilhagrande.com.br / Edição 160 (Setembro Especial) e do Comitê de Defesa da Ilha Grande CODIG ilhagrande-codig.blogspot.com.br.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Neste sábado (21/10), a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec) participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com a exposição fotográfica *Mãos de Césio*, um projeto desenvolvido pela professora Márcia Gomes, da Escola Técnica Estadual (ETE) Adolpho Bloch.

A Faetec foi uma das instituições parceiras que estiveram presentes na Tenda da Ciência, promovida pelo Sesc , na Quinta da Boa Vista, no bairro de São Cristovão. Na exposição, alunos do curso Técnico de Produção de Eventos aproveitaram para colocar em prática o aprendizado, apresentando para o público causas e consequências do maior acidente radiológico do país, ocorrido em Goiânia, em 1987.

As fotos lembram trabalhadores civis e militares que contribuíram para a descontaminação do acidente radiológico Césio 137, conhecido como o Chernobyl do Brasil.Segundo a professora de sociologia, Márcia Gomes, “os alunos estão tendo a oportunidade de estreitar a relação com o público, e sobretudo, trabalhar numa das atividades associadas ao Festival Internacional de filmes sobre energia nuclear, que aborda o meio ambiente no contexto mundial e nacional.”

A aluna da Adolpho Bloch, Renata Macedo, foi uma das estagiárias do evento. Para ela, participar da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia foi um passo importante para adquirir conhecimento na carreira:

– Estamos tendo a nossa chance de acumular experiências para que no futuro a gente possa ser um bom profissional, com mais vivência e mais qualificado. Agora é a hora de aprender! – afirmou.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em todo o país. A ideia do evento foi estimular o debate sobre as estratégias e maneiras de se enfrentar este grande desafio do planeta, valorizando a criatividade e a atitude científica dos visitantes.

Relembre o caso do Césio 137:

Um prédio do Instituto Goiano de Radioterapia destruído e abandonado com um aparelho de radioterapia desativado foi a causa deste “Chernobyl do Brasil”, que foi classificado como nível 5 na Escala Internacional de Acidentes Nucleares.

Um aparelho construído nos anos 1950 para tratar câncer virou uma bomba radioativa, quando dois catadores de ferro velho, sem conhecimento do perigo, tiraram este aparelho com quase 20 gramas da substância radioativa, o Césio 137.

Assim começou uma reação em cadeia que afetou e destruiu a vida de centenas de pessoas. A parte afetada do corpo mais visível foram as mãos, porque com elas foram feitos os primeiros contatos com este elemento altamente radioativo.

Uranium Film Festival



INFORMATIVO DA OSIG

NATAL ECOLÓGICO 2012

REUNIÃO DO DIA 20 DE OUTUBRO

Por diversas razões foi transferida para o dia 17 de novembro e será a última antes do Natal.

Já temos como certo dentro do projeto artístico:

- Uma ornamentação natalina com palco, onde será o conserto de piano e os cantores líricos. Será na área dos restaurantes junto ao *Pé na Areia*. Luís Fernando prontificou-se como encarregado junto aos participantes da área.

- Um coral da comunidade evangélica, que será na praça principal, regido pelo professor Adren.

- Uma peça de teatro das crianças estudantes de inglês, com a professora Andrea, também no palco da praça.

- Uma árvore natalina construída pela pousada Asalem, feita pelo aproveitamento de inúmeros materiais descartáveis, será no canteiro em frente à Igreja.

- Uma árvore de Natal, idealizada pelo presidente da OSIG, que se constitui de uma canoa com a árvore em forma de vela e colocada no local tradicional, será também a de maior porte.

- A grade geral da programação do evento será divulgada no jornal de novembro.

Todos os shows começarão às 20 horas e encerrarão no máximo à meia-noite.

Estamos esperando mais participantes. Há um espaço interessante no início da rua Getúlio Vargas e Amâncio Felício de Sousa, sugerimos ao comércio ali localizado que se encarregue da ornamentação. Nós solicitaremos à Prefeitura o uso do espaço público.

Esperamos também uma manifestação da Brigada Mirim Ecológica, que até hoje esteve ausente.

A Igreja Católica também está convidada a participar, estamos contando com ela, bem como as demais comunidades religiosas que ainda não se manifestaram. Este espaço e momento especial são de todos e nós, da OSIG, contamos com a participação, esta entidade foi criada para isso.

Está ainda em aberto um espaço para mestre de cerimônia, gostaríamos que fosse entre os jovens. A OSIG dará toda a orientação se necessário e até treinamento, nos procurem. O objetivo é sair da "cara dos coroas", eles não são imortais, são substituíveis necessariamente, temos que ter mudanças e mudanças se fazem nestes momentos, além de ser um aprendizado muito interessante. Nesta área de apresentadores há carência de pessoas capazes. São chances que não podemos perder. Caso não tenhamos gente local, vamos trazer de fora, o que é uma pena. O Palma já declarou que não vai apresentar mais nada. Podem procurá-lo que ele passará com boa vontade sua vivência.

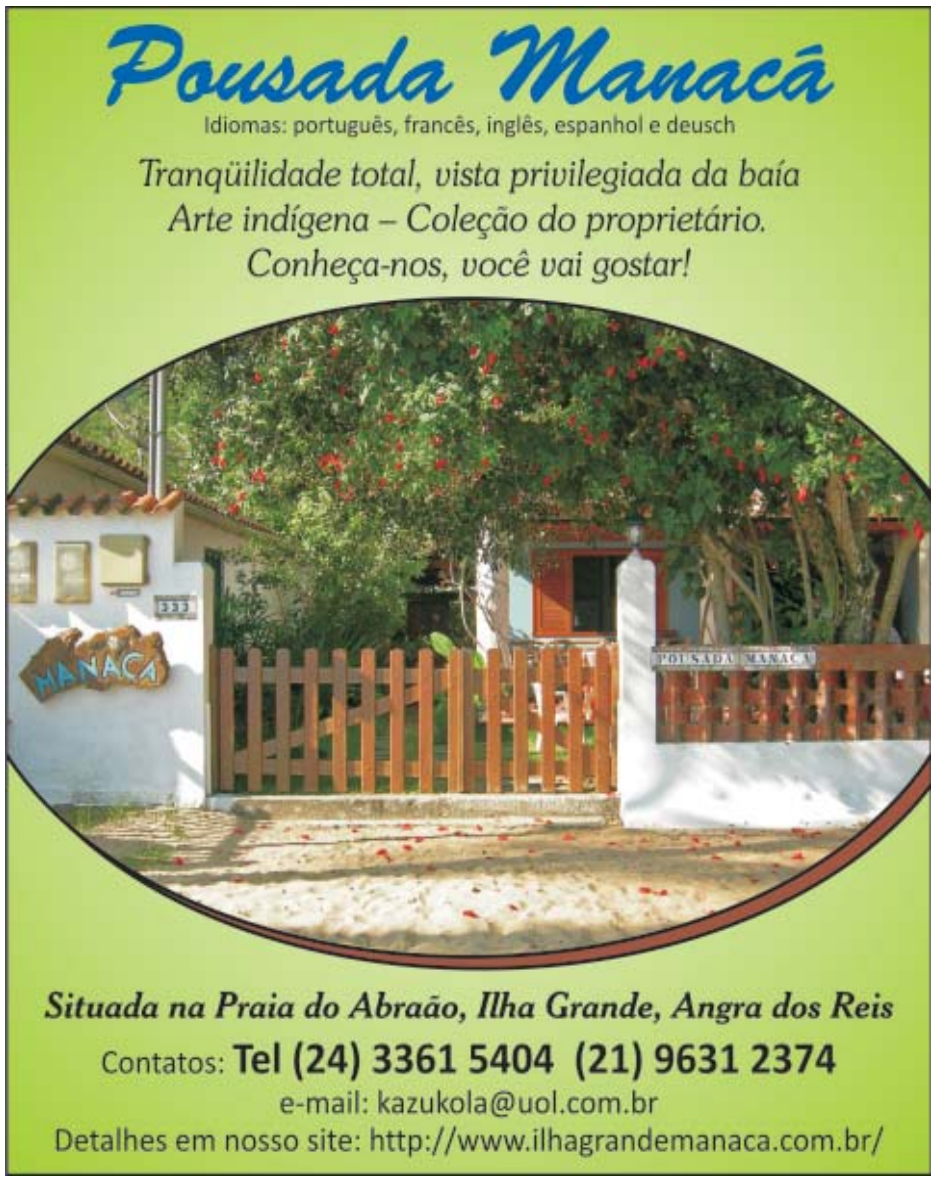
O terceiro Natal Ecológico da Ilha Grande se aproxima. Como divulgado, será de 17 a 23 de dezembro.

Está sendo divulgado pelo nosso consultor, Prof. Luís Carlos Monteiro, na BRASTOA e ABAV. Este ano já estamos na terceira edição e acreditamos continuar com sucesso. Não conseguimos ainda viabilizar um projeto para captar recursos, mas não será por isso que não o realizaremos.

Este ano estamos disponibilizando nossa conta bancária para contribuições e temos certeza de que o Natal Ecológico, por ser em benefício de todos, todos contribuirão. Nós acreditamos no trabalho em grupo. Com nossa contribuição o retorno virá pela qualidade do evento e pela sustentabilidade do turismo. A Ilha cresceu muito em turismo nesse ano e temos que zelar com criatividade para que se mantenha crescendo. O Natal Ecológico como evento demonstrou muita criatividade agradando ao visitante. COLABORE, CONTRIBUINDO COM QUE VOCÊ PUDER!

DADOS CONTA CORRENTE DA OSIG:
ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE (OSIG)
Banco do Brasil
Agencia 0460-X
Conta Corrente 53.940-6
CNPJ: 13.590.878/0001-78
E-mail: Osig2010@gmail.com
Até o próximo mês!

THIAGO CORTY – Presidente



ANGRA É DO TEATRO

Fotos: Wagner Gusmão



Belelê Balaio – Abraão

Quem andou pelas ruas de Angra na última semana, deparou-se com uma grata surpresa. Grupos teatrais de diversas partes do país realizaram performances pelos quatro cantos da cidade. Tratava-se do XVI Encontro de Teatro de Rua, que aconteceu entre os dias 15 e 21 de outubro. Locais como o centro da cidade e as vilas do Abraão e Araçatiba em Ilha Grande foram contemplados. O evento ainda contou com oficinas, Seminário e o Encontro dos Pesquisadores de Teatro de Rua.

A iniciativa é uma realização do Grupo de Teatral Cutucurim, com aporte da Secretaria de Cultura do Estado do Rio, Ministério da Cultura através da Lei Rouanet e Eletrobras Eletronuclear.



Belelê Balaio – Abraão



Tripa e Trapo – Praça da Matriz - Centro

ESCOLA

Enviado pela Érica Muniz

Seguindo as determinações da Lei 11.645 de 10 de março de 2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade temática "História e Cultura afro-brasileira e indígena", a escola CEHI Monsenhor Pinto de Carvalho, da Ilha Grande, promoveu, no dia 11/07, uma festa de culminância do projeto do segundo bimestre, qual seja, Cultura Africana e Afro-Brasileira.

"A autonomia dos estabelecimentos de ensino para compor os projetos pedagógicos, no cumprimento do exigido pelo Art. 26A da Lei 9.394/1996, permite que se valham da colaboração das comunidades a que a escola serve, do apoio direto ou indireto de estudiosos e do movimento Negro, com os quais estabelecerão canais de comunicação, encontrarão formas próprias de incluir nas vivências promovidas pela escola, inclusive em conteúdos de disciplinas, as temática em questão". (ABREU).

Um dos objetivos da festa é divulgar para os responsáveis dos alunos e comunidade, os trabalhos que os alunos confeccionaram durante o bimestre, como uma forma contribuir para "acabar com o modo falso e reduzido de tratar a contribuição dos africanos escravizados e de seus descendentes para a construção da identidade brasileira".

As Oficinas Pedagógicas de Estudo Dirigido, Idéias, Jogos e Desafios, Corpo e Movimento, Brinquedoteca, Cante e Conte, Biblioteca e Vídeo trabalharam com temas africanos e afro-brasileiros nas atividades, tais como, lendas, músicas, comportamento, jogos, brincadeiras, danças, bandeiras, mapas, desenhos animados, comidas típicas, personalidades, imagens da natureza africana, animais e outros.

Para o evento foram convidados o Mestre de Capoeira Adriano e o músico Julinho dos Palmares. Este último, de Volta Redonda, não pode comparecer por estar preparando um novo CD infantil; mas, o professor Adriano fez uma grande roda de capoeira com as crianças dando abertura ao evento.

Para contribuir com o projeto, o professor Délcio Bernardo esteve na escola no início do bimestre, quando, então, foi promovida uma roda de conversa com esse estudioso da temática afro-brasileira e a relação da mesma dentro das escolas.

"É importante destacar que não se trata de mudar um foco etnocêntrico marcadamente da raiz européia por um africano, mas de ampliar foco dos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira". (ABREU)



III Momento Integral

A festa na escola foi no dia 11 de maio de 2012, às 13:00 e a festa terminou 16:00.
Na festa teve 2 oficinas e 5 apresentações. As oficinas foram de vídeo com a tia Érica, a de fotografia com a Tatiana e a de música com a tia Aline. E as apresentações foram: do capoeira com o 2º e 3º anos as rimas da comunidade com 1º ano, a lenda do vento com 1º e 2º anos, e a apresentação da música para vender com Mauricio e Yuri e a apresentação da escola de bichos com os professores. Esse dia foi muito divertido espere até o IIII Momento Integral

Camila e Marcos

Bibliografias:

1- Usada para o texto acima:

ABREU, Martha e Hebe Matos (org,). *Pelos Caminhos do Jongo Caxambu: História, Memória e Patrimônio*. Niterói: UFF. NEAMI, 2008.

2- Indicada pelo pesquisador Délcio:

MATOS, Hebe. *Famílias negras no Período escravista*.

SOUZA, Mariana Melo. *África e Brasil Africano*. São Paulo:Ática. 2007.

SILVA, AlbertoCosta. *A Enxada e a Lança: A África antes do Portugueses*. Rio de Janeiro:Nova Fronteira. EDUSP, 1992.

Texto da Camila (do Abraão) e o Marcos Vinícius (da Praia de Fora)

Eventos de Fé - Comunidade Religiosa

OUTUBRO: MÊS MISSIONÁRIO

Texto de Neuseli Cardoso
Fotos de Mário Ricardo
Pastoral da Comunicação

A igreja existe para ser missionária

Evangelizar constitui a missão da Igreja, sua identidade e sua própria razão de ser.

"Ide, pois, fazei discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28,19-20).

A missão é, para a Igreja, o primeiro e mais importante serviço que ela presta ao ser humano.

A Igreja existe para anunciar e ensinar, para ser testemunha da graça, reconciliar a humanidade com o Pai misericordioso e perpetuar o sacrifício de Cristo na Santa Missa, memorial de sua paixão, morte e gloriosa ressurreição.

Nenhum membro da Igreja está dispensado da missão.

Através da ação da Igreja, a Palavra de Deus se difunde no mundo.

"Os que ouviam a Palavra acolhiam-na e se tornavam discípulos de Jesus".

Jesus é o missionário do Pai. É nele que o discípulo missionário tem a sabedoria profética para anunciar o Evangelho da vida.

É na Eucaristia que a missão encontra sua razão de ser, sendo alimentada por ela, que a missão se compreende como prolongamento da ação do próprio Cristo, fazendo com que tornem discípulos de Jesus, realizando o encontro pessoal com ele e vivendo unidos a ele". (CNBB: Sou Católico – Vivo a minha Fé).

Como demonstra o título desta matéria, a missão é uma das razões de ser da Igreja.

Se ela não anuncia o Evangelho, perde sua identidade.

Sua missão de anunciar a Boa Nova da salvação adquirida por Cristo é constante. Porém, justamente para lembrar deste dever de todo cidadão de anunciar o Evangelho, a Igreja dedica o mês de outubro à missão.

A Paróquia São Sebastião da Ilha Grande, formada por doze igrejas, partilha suas experiências diárias vivenciando a realidade de cada comunidade, através dos atos realizados por missionários: padre, frades, aspirantes e leigos com o objetivo de aproximar a Igreja ao povo, ações tais como:

. Celebração de Envio Missionário;
. Visita Missionária Domiciliar;
. Bênção das casas e das Famílias;
. Bênção dos doentes e /ou Idosos
. Bênção das crianças

Diversas atividades realizadas ao longo do ano:

a) Missa solene
b) Procissão
c) Batizado
d) Celebração Penitencial
e) Catequese de adultos
f) Catequese de jovens e crianças
g) Retiro Espiritual
h) Adoração ao Santíssimo Sacramento;
i) Casamento

A participação ativa desta equipe coesa é abençoada pelo nosso padre Frei Luiz.



Missa Solene na Vila de Dois Rios



Procissão em Dois Rios



Louvor a NS Aparecida de frente ao Eco Museu



Louvor a NS Aparecida na Igreja da Matriz em Abraão







Batizado em Vila do Abraão



o povo de Deus fervoroso lotando a capela de São Jorge, que estava enfeitada com flores e balões. Com velas nas mãos, seguiam em procissão o andor da rainha e padroeira do Brasil, cantando com muita fé no coração, logo depois deu-se início a celebração da palavra que estava muito bonita. No meio da celebração, deu-se abertura ao ano da fé, ano em que nós devemos nos aproximar mais de Deus, aumentar a nossa fé e viver mais a palavra de Deus. No fim da celebração, foi feita a abertura a pastoral do dízimo, o dízimo é partilha em comunidade dos dons que Deus nos dá. E assim a capela de São Jorge vai crescendo cada vez mais. Deus é bom para com o seu povo, uma porta se fecha, mas Deus abre muito mais portas para o seu povo amado. Com a mãe Aparecida queremos acolher Jesus nossa alegria.

CAPELA

FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Desde o mês de setembro durante os círculos bíblicos, a comunidade de São Jorge vinha de preparando para a compra de uma réplica da imagem de nossa senhora aparecida. O povo somou forças e fez com que esse sonho se realizasse. No início do mês de outubro, a compra foi feita. No dia 3, deu-se a abertura da novena em louvor a Nossa Senhora Aparecida. É a primeira vez que no Abraão é feita uma novena da Santa. As famílias abriam suas portas para ser feita a novena, que sempre visava a alegria de Maria em ser a serva de Deus. No dia 11, véspera da festa, a imagem chegou a capela de São Jorge, onde já se tinha um altar todo especial preparado para ela. No dia seguinte, a imagem saiu em peregrinação pelas casas, foi um momento de surpresa para uns e felicidade para todos, enquanto a imagem era levada pelas ruas, turistas e moradores paravam para rezar diante da imagem e pedir suas bênçãos, a imagem visitou casas, lojas e pousadas da comunidade. Depois, a imagem retornou a capela para ser colocada em seu andor que estava ornado com belas flores. A chuva não abalou a fé do povo que mesmo com o tempo chuvoso, não deixaram de comparecer na celebração à noite, a procissão foi adiada para o domingo. No domingo, lá estava

EVENTOS

EVENTO GASTRONÔMICO

TOSCANELLI EM FESTA

Dia 15 de outubro foi dia de coquilles (vieiras), vinhos e confraternização entre amigos. Um momento importante para se degustar uma iguaria saborosíssima produzida em nossa Costa Verde e não incorporada à nossa cultura gastronômica. O grande consumo desta produção é São Paulo.

No restaurante Toscanelli, participamos de um encontro sobre gastronomia, que esperamos tenha “eco” não só para leitores de *O Eco* Jornal, mas para restaurantes interessados.

Às vinte horas, o Palma foi castigado como mestre de cerimônia, iniciando com a apresentação de José Zaganelli, idealizador e diretor do IED-BIG (Instituto de Eco-Desenvolvimento da Baia da Ilha Grande), tecendo breve comentário sobre a trajetória deste e do Renato, diretor executivo do Instituto. Zaganelli falou pelo IED-BIG destacando a grande produção de sementes, do povoamento marinho e das pressões e dificuldades que encontra, pelos “*do contra sem causa*”. O grifo é do repórter, pois conhece a saga do Zaganelli

Em continuação, o Palma falou sobre o Kazuo, outro produtor de coquilles e do peixe Bijupirá, nosso vizinho ali no Bananal e aliado a esta grande causa de repovoamento marinho. Temos que sair do extrativismo para a cultura racional e equilibrada das espécies marinhas.

Após, com um breve histórico do Paolo, anfitrião do jantar, deu-se continuidade, sempre com um pouco de irreverência, peculiar do Palma.

O Paolo deu as boas-vindas a todos, falou da gastronomia do coquille e de como seria a degustação.

Para encerrar a conversa deste cerimonial, foi apresentado o sommelier, Renan Dantas, que nos falou dos vinhos espumantes, sua aceitação em nossa costa e destacou a linha dos vinhos Courmayeur com recente premiação do Espumante “Retrato da Courmayeur” em Concurso Internacional. Acredito que nos ensinou

muito sobre a cultura do vinho.

Ele nos disse, iniciando a degustação de espumantes: “Este é um vinho brasileiro que merece respeito... E o Respeito que o Apreciador de Vinho Merece!”

Harmonização perfeita para o verão na Ilha Grande.

Finalizando, Renan acrescentou: “eu sou um sommelier apaixonado pela Ilha Grande, e tenho o orgulho e prazer em selecionar cada vinho para cada um dos meus clientes. Espero somar com o destino turístico Ilha Grande com retrogosto de Pinot Noir”.

Enfim degustamos vinhos e coquilles, “com o sabor dos sabores”. O Chefe Tiago (do Toscanelli), mostrou sua arte, dando à iguaria um toque especial de sabor para paladares muito exigentes.

Este grande momento marcou um encontro importante entre amigos, onde esperamos um avanço nesta gastronomia, tão especial em nossa região. O IED-BIG tem várias toneladas de coquilles prontinhas para o consumo à nossa espera, disse o Palma.

Os principais restaurantes estiveram representados, acompanhando com muito interesse este momento, e por certo vislumbraram o potencial gastronômico do consumo desta iguaria aqui na Ilha.



Amanda, do Bananal e Zaganelli, do IED-BIG



Destacamos a presença de Marco Mantello, do restaurante O Pescador; Luis Fernando, do Pé na Areia; Cezar, do Bardjeco; André e Adriana, do Lua e Mar; André Cypriano, da pousada Asalem e Amanda Hadama, da Associação de Pousadas da Enseada do Bananal (APEB). O André Cypriano, voltou de uma exposição em NY, para degustar coquiles e vinhos premiados e logo após retornou. Obrigado André!

É nossa sugestão, fazermos este evento a cada dois meses pelo menos. Aceitamos sugestões e iniciativas.

Um agradecimento especial às pousadas: Recreio da Praia, Mar Azul, Tropicana e Bossa Nova, por hospedarem nossos convidados especiais. São estes pequenos apoios que formam o grande apoio ao trabalho em grupo e a consequente sustentabilidade.

* O Eco Jornal foi idealizador deste evento, o restaurante Toscanelli foi o anfitrião, o IED-BIG, doou 20 dúzias de coquiles, o Somelier através de sua empresa doou os vinhos, o chefe Tiago, “arquitetou” os sabores, a Isaura manager do Sagu Resort, esmerou-se nos preparativos e os convidados se deliciaram. Moleza, não é? “Parecia sonho de um faraó”. Faremos outros!

Enepê

DIA DA CRIANÇA

Este dia foi comemorado com uma grande festa, com organização da comunidade da Vila do Abraão. O número de crianças presentes foi muito grande, sendo justificado pela quantidade de presentes a serem distribuídos. Cachorro quente, refrigerante e muita comida também fizeram parte do evento. Como sempre no Abraão muita fartura!

Esta festa já é comemorada há cinco anos e cada vez a comunidade tem ajudado mais. Foram sorteadas 11 bicicletas e aproximadamente 150 brinquedos para os meninos e 150 para as meninas. Cada criança ganhou prendas e sacos de doces. Isto reforça a ideia de que as ações em grupo são mais promissoras que as individuais. A importância das doações faz com que a festa ganhe cada ano maior força.

Parabéns aos organizadores e contem com o apoio do jornal. Agradecimentos ao comércio que participou com os valores necessários.



O Dia da Criança foi criado oficialmente no Brasil por um decreto do presidente Artur Bernardes, em 1924. Mas só muito depois, na década de 1960, a ideia emplacou de verdade. Em 1959, a Organização das Nações Unidas (ONU) elaborou um documento registrando os direitos das crianças de todo o mundo. E estipulou o dia 20 de novembro como dia universal da criança. Muitos países têm suas próprias datas para comemorar o Dia da Criança. Na Turquia é o dia 23 de abril, em Portugal é o dia 1º de junho e na Índia é o dia 15 de novembro. E, no Japão, acontece uma coisa curiosa! Os meninos comemoram o dia do menino dia 5 de maio. As famílias que têm meninos penduram faixas coloridas em forma de carpas na janela. As carpas simbolizam a força e o sucesso. As meninas comemoram o dia da menina em 3 de março. É quando se realiza o Festival das Bonecas. As famílias costumam colocar cartazes com bonecas em casa.







uma ilha de interação

Ilha Grande, 2012

“Ado, a-ado, esse Ilha tá irado!”

Ao som do funk criado por membros da equipe e debaixo de muita chuva, o Ilha Design chegou mais uma vez à Baía da Ilha Grande. Mas se engana quem pensa que a chuva desanimou o espírito dos que participaram da sexta edição do evento; muito pelo contrário, aproximou ainda mais oficineiros e alunos!

Durante os dias 26, 27 e 28 de setembro desse ano, com o tema “Uma Ilha de Interação”, o projeto trouxe o conceito de um mundo atual, tecnológico e interativo. Uma exposição interativa, jogos de Wii e o Bicicletorama foram as atividades que aconteceram na Casa de Cultura.

No último dia, três bicicletas usadas durante o evento, através do Bicicletorama, foram disputadas









“O Ilha Design leva novas oportunidades culturais para as crianças de Ilha Grande, e estas trazem seu carinho e alegria tanto para o projeto quanto para os oficineiros.”

Vitor Borges, monitor

Realização:

Escola de Belas Artes - UFRJ
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega

Apoio:

ENTERDESIGN criamia Jornal O Eco Rio Books

Texto: Carine Felgueiras | **Diagramação:** Tânia Mendonça
Revisão: Priscila Gerhard

pelos os alunos sob a forma de um campeonato e uma delas foi doada diretamente para a Escola Brigadeiro Nóbrega.

O projeto este ano também embarcou numa nova aventura. Durante o dia 27, uma parte dos oficineiros, monitores e equipe de registro, foi levada para a Enseada das Estrelas e fez pela primeira vez o Ilha Design no Centro de Educação e Horário Integral e E. M. Júlio Honorato.

Quem passou pela praça principal da Vila do Abraão na noite do dia 27 pôde assistir a apresentação de Pedro Parrachia, cuspidor de fogo e oficineiro do Ilha Design. A multidão de oficineiros e alguns curiosos foram por ele guiados até a Casa de Cultura onde aconteceu mais uma novidade: um desfile com as camisas de todas as edições do evento e o lançamento das cangas com a marca do Ilha Design.

A equipe agradece a todos os que fizeram deste Ilha Design um grande sucesso e os espera na sétima edição em 2013 com o mesmo entusiasmo, alegria e com o funk "Esse Ilha tá irado" na ponta da língua!







Funk "Esse Ilha tá irado!"

Todo dia quando acordo venho tomar o meu café
às 6:45 tem que tá geral de pé.
As crianças estão na porta, esperando o sinal
- Ih, meu Deus, cadê o material?

Os monitores estão correndo, a galera quer entrar
Cadê o oficineiro, para a oficina começar?
Tá de bobeira lá no pátio
O espaço aberto está aí...
- Hu, Huyá! Que bicho que vai sair?

Esse ano a exposição é toda interativa
tem também as bicicletas, vem jogar uma partida.
Vem sorrindo para a câmera, você tá sendo registrado
- Ilha Interação, é o sexto ano, tá ligado?
(É o sexto, é o sexto, é o sexto, é o sexto,
é o sexto, tá ligado?) (x2)

A equipe agradece a todos os convidados
aos que vestiram a camisa, o nosso muito obrigado.
Eu quero ver geral gritar
Esse Ilha tá irado!

Ado, a-ado, esse Ilha tá irado! (x3)

Quer saber mais sobre o projeto?

www.ilhadesign.com.br

SOCIAL

FESTA DE NOIVADO DO ALEXANDRE

Dia 15 de outubro, o Alexandre fez com muito garbo e religiosidade seu noivado. Lotou a Casa de Cultura com os parentes e amigos e, como a tradição, com muita comida. Na cerimônia o pastor fez referência ao casamento como uma demonstração de fé e como um sustentáculo na sociedade. Em nome de *O Eco* e consequentemente da comunidade, nossos cumprimento ao Alexandre e os desejos de que a felicidade seja parceira por toda a vida.







CASAMENTO

Na Igreja Assembléia de Deus, dia 20 de outubro, realizou-se o casamento de Girlene e Jonatas. Um ato religioso e uma festa muito bonita, a Igreja toda ornamentada com flores e, aos acordes da Orquestra Asaf, entrava a noiva para este ato de fé. Padrinhos amigos e parentes emocionados a espera deste momento, demonstravam no rosto sua alegria e felicidade.

O ato civil foi realizado pelo Juiz Pastor Roque e a cerimonia religiosa pelo pastor Marcos

Na Casa de Cultura, uma grande festa sucedeu ao ato religioso, que tradicionalmente se repete na Terra simbolizando biblicamente às bodas de Canaã. A Casa de Cultura estava engalanada a rigor e o belo fez parte deste momento feliz e harmônico, com os amigos e parentes.

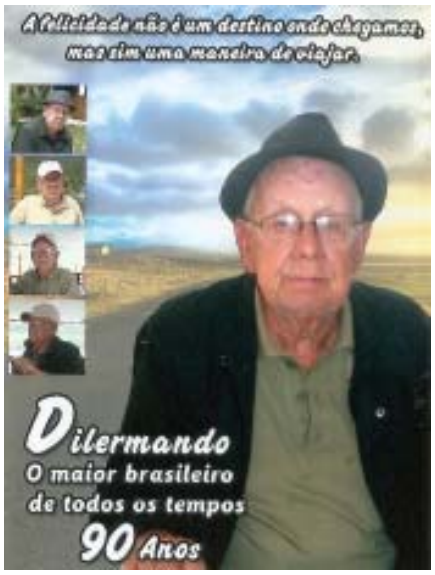








ANIVERSÁRIO



O Sr. Dilermando é pai do Carlos da Pousada *Água Viva*. Completou 90 anos e veio passar aqui na Ilha. Ele é alegre, falante, humorista, cheio de histórias para contar e cheio de ideias para propor coisas. Segundo ele, teve uma vida "cortando estradão" e cheia de recordações. O pequeno folder de aniversário diz muita coisa.

Parabéns ao seu Dilermando e no centenário faremos uma festa especial aqui na Ilha.

Grande abraço da comunidade Sr. Dilermando!

Enepê

ANIVERSÁRIO DA MARIA



Maria (Casablanca), no dia 21 de outubro, fez uma feijoada para ninguém botar defeitos. Fechou o restaurante Dom Mário e "mariou" todo mundo com caipirinha. Dia para ficar na história! Serviu até de carapuça aos que nunca fazem aniversário porque tem um "escorpião no bolso" ou não sabem curtir o Abraão. Este lugar é festivo, alegre e bom de se viver, é só fechar um restaurante e mandar a galera vir. E a galera vem mesmo! Comida é igual namorar, quanto mais melhor! Perdão! Esqueci que tem gente que não gosta!!!

A Maria estava *in love* entre os amigos, muita gente alegre, com descontração total, foi um dia especial. Dom Mário parecia até que o aniversário era o dele, mas acredito que ele está de namorada nova e isto escancara o espírito. O sorrisão de Dom Mário estava mais para o amoroso que para aniversário. Conheço bem a peça, já tive uma sociedade com ele.

Quase na hora do bolo, apareceu um senhor alto, boa apresentação, demonstrando grande vivência em sua idade "matusalênica", 84 aninhos, usou o microfone para algumas palavras e conseguiu impressionar a todos. Até o vapor etílico que já dominava a festa transformou-se em louvor ao Criador. Foi bonito! Este senhor é o pai da Maria, que na mais pura intenção de exaltar a filha, deu-lhe a maior rateira, pois tornou público que a "gatosa" Maria é de outubro de 1956, a galera curtiu! Mas Deus foi bom com ela, pois mesmo cinquentona é gatézima.

Parabéns à aniversariante e a todos. É isto aí, Maria! Festa neste povo!

Grande abraço da galera toda, e muitos aniversários a curtir, quando virar o século, estaremos ainda todos lá por certo. Aqui no Abraão somos matusalênicos.

Enepê



ROSANA COMEMORA O 50° ANIVERSÁRIO NA PRAIA DE MATARIZ

Foto Luana Honorato



Rosana e sua mãe Nália

Dia seis do mês de outubro, nossa amiga Rosana comemorou em grande estilo seus cinquenta anos na companhia da família e amigos na Praia de Matariz. A festa foi planejada em detalhes pela própria aniversariante durante dois anos. Quem esteve presente garante que foi uma festa de arromba.

Rosana é moradora da Praia de Matariz, Ilha Grande, conhecida e muito querida de todos.

Muitos anos de vida a aniversariante.

"LAMENTAÇÕES NO MURO"

Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira.

"É o bicho - A Tribuna é Sua"!

RECADO À CONCEIÇÃO

Inicialmente, parabéns pela eleição e os desejos de sucesso, pois nosso sucesso está implícito no sucesso da Prefeitura.

Cara Prefeita: nossa Ilha maravilhosa está abandonada, creio que desde o descobrimento! O município de Angra, tem um valor inestimável nesta Ilha, mas parece não saber que tem. Acredito que no mundo não haja outra igual, especialmente no sentido da preservação e inclusão social, mas esta preservação já está por pequenas medidas para ser destruída. Nós não temos como evitar sem a mão do Poder Público.

Como nossa constituição é municipalista, é o município nossa principal instância de governo, embora o Estado seja praticamente o dono da Ilha, mas, ele nos atrapalha muito mais do que nos ajuda. Ele não capta a nossa frequência, tampouco o belo da Ilha. Prefere viver no embate que nos ouvir! Tem uma forma desvairada de proteger a natureza, - nada pode, mas se não pedir licença pode tudo! Nossa guerra com o Estado é uma constante. Veja O Eco 160 e se assuste, depois se encoraje e entre a nosso favor!

Alguns pontos a considerar:

- Este jornal é a voz desta comunidade, se não fosse, pela determinação e embate peculiar do ilhéu, já não existiria, seria extinto pela comunidade. Sua existência significa que representa o maior número. Quando este jornal se manifesta de forma dura, está implícito o apoio da comunidade e nunca será na intenção de derrubar, mas sim de dar conhecimento do que se passa e mostrar a inquietude do nosso povo. "Sempre que nos dirigimos ao Poder Publico no estilo Ghandi, nunca teve efeito, por isso muitas vezes o estilo é Bush". Num estilo truculento, nos ouvem, o que é ruim. A truculência é deselegante e pouco produtiva. Muita gente não entende o Cézar (Recreio), mas ele sabe que o menor e melhor caminho é o embate forte, duro, na hora certa. Nós entendemos ele.

Tenha o jornal como aliado, que pode ser de grande ajuda. Para nós, as parcerias são o ponto que alavanca o entendimento harmônico e a sustentabilidade. Nós necessitamos ser ouvidos! Uma comunidade de embates como a nossa, quando aliada, tem uma força descomunal, mas quando oposição se torna uma "carreta desgovernada" e um calo no pé. Nós conhecemos bem isto!

- Com relação à SPIGTURA, apelido pejorativo dado à Subprefeitura da Ilha Grande pela sua sigla SPIG, pela sua inoperância, pelo amor de Deus, nunca nomeie alguém por ser "compadre" como fizeram até hoje. Nada pior numa administração que nomear um incapaz ou alguém antagônico à comunidade. Se esta subprefeitura não tivesse existido, para nós teria sido melhor. "Queimou muita gente e queimou a Prefeitura". É opinião da comunidade e a comunidade é a voz do povo, que é a voz de Deus! Nossa comunidade é carente de uma prefeitura atuante, que valorize este lugar e que use a lei, não o apoio à ilegalidade. Sabemos de coisas aqui, com o aval velado da Prefeitura, que nem no infortunado Haiti, acontecem. O bom fiscal deve ter vergonha de ser fiscal desta Prefeitura, pois não o deixam atuar corretamente!

Precisamos aqui de uma secretaria especial ou autarquia, com dotação orçamentária e com capacidade de aplicar a lei corretamente, voltada para o meio ambiente, cultura e sustentabilidade do turismo. Veja a arrecadação do Abraão e terá análise do quanto pode valer. Mas, aqui é terra de ninguém, cada um faz o que quer e a Ilha já não suporta mais isso. Tanto a APA, quanto a Prefeitura são omissas e dá para acreditar que até ensinam como burlar a lei. A continuar como está, não teremos Ilha Grande por muito tempo.

Crie um canal de contato conosco, valorize a sociedade civil organizada (legalizada), que, juntos, mudaremos este caminho tortuoso e gerador de ansiedades, desagregações, desordens e desafetos.

CONTE CONOSCO PARA O BEM DE TODOS, NÓS NÃO QUEREMOS GUERRA, QUEREMOS PAZ!

O Eco Jornal

ERRAMOS!

No mês anterior, na matéria do dia da árvore, reproduzimos a letra da canção *Matança*, porém, equivocamo-nos quanto ao autor. Abaixo a retificação, enviado por um leitor do Eco:

Na matéria sobre o Dia da Árvore, onde foi publicado a letra da música "Matança", na verdade, o compositor desta pérola também tem nome de árvore, chama-se Augusto Jatobá, mais conhecido como "JATOBÁ". Xangai, na verdade, foi quem gravou e fez todo o sucesso com sua voz e interpretação maravilhosa, tanto que a maioria das pessoas que conhecem essa obra acha que é do Xangai visto que a mesma caiu como uma luva na sua voz. Porém "A César o que é de César" o compositor é JATOBÁ, que tem outras maravilhas como Matança, pois o mesmo é um grande e incansável guerreiro.

- Obrigado pelo alerta, meu amigo Fernando Grande.

N. Palma

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

A ÚNICA VERDADE ABSOLUTA

Por N. Palma

Nesta passagem: Anteontem, ontem, hoje e amanhã está possivelmente a única verdade absoluta, por demonstrar uma sequencia lógica e cronológica da vida!

Anteontem, nascemos e durante toda a infância e parte da adolescência, praticamente só demos trabalho e despesas. Da infância, pouco sabemos por não lembrarmos quase nada. Da adolescência, lembramos e recordamos com saudade as travessuras, embora esta idade seja uma parte importantíssima da humanidade, mas ela é de altos e baixos entre a rebeldia, insensatez e as obrigações impostas pelas diversas culturas da sociedade. Nesta fase, o ser deverá descobrir, *"o penso logo existo', - 'o ser ou não ser? Eis a questão' e – 'o vir a ser', 'onde por certo fez também seu carpe diem"*. Deste trecho da vida decorrerá a fase seguinte e possivelmente o restante da vida. Quem não plantou nesta fase, dificilmente colherá nas outras.

Ontem, foi uma idade adulta de galã e galanteios, onde se alternaram os sucessos e os insucessos pela estrada da vida, a procura de um hoje manso e tranquilo, a espera do amanhã com os anjos...ou com o capeta! Você que não gostou da colocação, é natural, pois a verdade dói e é ruim de engolir!

Hoje, na chamada terceira idade ou melhor idade para consolo dos que trabalharam a vida toda, para chegar ao fim, a grande maioria, com uma aposentadoria irrisória, jogando cartas à sombra de uma árvore na praça central, onde o não fazer nada lhe dá ideia de que fez grandes realizações e hoje goza às vezes com orgulho deste tributo – o não fazer nada. Enfim esperando o amanhã que é certo, inadiável e tampouco prorrogável!

Amanhã, é a chegado do dia "D", onde começa juridicamente o "de cujos"! Feio não é? – Feio nada, my friend! É a única verdade absoluta que conhecemos, por isso achamos feio. A verdade "mata" qualquer um que não queira aceitá-la!

Mas falando neste "enfadonho verdadeiro" do amanhã, ele está entre três outras verdades para o mesmo fim, portanto não absolutas, pois são divergentes na humanidade. Para os "privilegiados" com a fé, entre os vários deuses ou crenças professadas, poderemos estar entre os anjos no céu, ou no inferno com os capetas nos administrando. Entre os ateus, simplesmente enterrados, cremados ou no topo de uma colina para a degustação "urubustica", como primitivamente era feito. Enfim, "o te tornarás pó" chegou. Não fique nervoso não meu amigo, é a verdade absoluta! Ouvir a verdade é duro mesmo, devo reconhecer isto! Nem meu dote de irreverente rebeldia consegue disfarçar! É!!!

Bem, certamente você leitor que não está gostando desta conversa, deve estar ansioso para saber onde eu quero chegar nesta "farra do tempo". É fácil! Para se falar de Deus, nada melhor que "louvar" a morte. Não é? Mas, onde eu quero chegar é exatamente no mundo de Deus, não como verdade absoluta, pois como é pregada não a consigo ver, mas sim como algo para fazer pensar. O leitor deve ter observado, que Deus hoje, neste momento da humanidade, é o grande questionamento, nem sabemos se é problema ou solução. Desarme-se do radicalismo e pense só com a razão, veja: A política americana é em torno de um fundamentalismo religioso que tenta definir ideias e questões, inclusive a eleição. No mundo árabe se mata muita gente por fundamentalismo religioso divergente ou protestando contra um filme absurdo, que depõe contra o profeta Maomé. Xiitas versus sunitas aliados aos cristãos geram destruição de países e uma grande matança, - Síria e Líbano como exemplo. O Papa com seu mundo católico, tentando se desculpar dos erros da Idade Média, da pedofilia de seus hipócritas representantes, e das contas do Vaticano, além dos segredinhos do Vaticano deixarem o mundo curioso e com menos fé! O mundo protestante (crentes, evangélicos, testemunhas etc), justificando a verdade absoluta em nome de Cristo, em um campo polêmico, quase rival entre si. Os Judeus se contrapondo a tudo, matando se possível o maior número de árabes e sempre a espera de um messias que parece não chegar antes do fim do mundo. Os budistas, pregando a paz e a meditação, como solução para tudo. Falando vulgarmente, parecem querer que o mundo vire mel para morrer doce (parece absurdo mas até isto eu já fiz)!

Só para pensar: vocês não acham que isto é preocupante? Matando muitas vezes em nome de Deus, isto não será preocupante? Será que no plano de Deus existe isto? Será que Deus é o problema hoje no mundo ao invés de ser a solução? Parece tudo paradoxal, não parece? Vejam: eu entendo que Deus é amor, portanto ódio, guerra, morte, não podem estar no seu plano. Cristo falava baixinho, não proibia quase nada a ninguém, dava exemplo a todos, com uma palavra fazia a consciência de todos funcionar. Quando Pedro desembainhou a espada, injuriado cortando a orelha do centurião, Cristo disse: "Calma Pedrão, quem tem que morrer sou eu"! Mal comparando o nosso amigo "Pazpura" daria um apóstolo igual a Pedro, não daria? (Se não sabe quem é Pazpura é porque não lê O Eco). O profeta Maomé, não foi diferente, pregava o bem, e Buda pregava respeitando a todos e tendo a disciplina como orientação essencial. "Cada um é discípulo de si mesmo"! Abraão entre os judeus, um símbolo de paz! Possivelmente até o nome de nossa Vila, pela sua paz original, tenha vindo da expressão: a paz no ceio de Abraão do antigo testamento, usado por quem chegou aqui no descobrimento. Isso tudo sem falar em Gaya que é outra viagem!

Não se zangue pela minha irreverência, acredito até que Deus gostou dela! Apenas estou jogando uma pimentinha ardida e provocante para fazer pensar e assim evitar que morra mais gente!

Parece que hoje nós trocamos tudo isto por conflito e matança!

Oh Deus!!!

Qual será a verdade nisso tudo? Onde estará a razão? O que Deus estará pensando disso tudo? Que coisa feia! Vamos pensar nisso para reverter?

CARMINHA E A SECA NO NORDESTE

*Heitor Scalambrini Costa**

É reconhecido não só no país a qualidade das telenovelas brasileiras que tem grande aceitação em várias partes do mundo como produto de entretenimento.

A novela "Avenida Brasil", que teve em seus últimos capítulos recorde de público (em torno de 80 milhões de pessoas), foi recentemente a grande sensação nacional. Estima-se que de cada 3 televisores ligados, 2 estavam sintonizados na novela. Nos dias que antecederam o término do folhetim o assunto da grande mídia foi à abordagem diária com relação ao destino dos personagens. O horário de exibição das 21 às 22 horas, era sagrado, e tudo parou no país. O mais importante era saber quem matou Max? O que acontecerá com Carminha? E Tufão? Obviamente este interesse maciço da população trouxe enormes benefícios financeiros para a rede de televisão que transmitiu a novela. Fala-se que ao longo dos meses de apresentação dos capítulos (março a outubro), mais de 1 bilhão de reais foram arrecadados com os anúncios feitos no horário nobre.

Mas o que tem haver este interesse midiático pela telenovela com a seca no nordeste brasileiro que é noticiada desde os tempos do Império, e que traz tantas desgraças aos brasileiros e brasileiras da região?

A atual seca que atinge pouco mais de 15% do território brasileiro não é comum, é a pior no Nordeste das últimas três décadas. De acordo com especialistas, é mais intensa e acontece de 30 em 30 anos, em média. Assim como a seca deste ano, outras também marcaram a história do povo nordestino. As mais famosas foram as de 1983/84, 1935 e 1887, que provocaram a morte de quase 500 mil nordestinos. Segundo números do Ministério da Integração Nacional, 525 municípios da região estão em situação de emergência, e outros 221 sofrem efeitos da estiagem e aguardam avaliação da Secretaria Nacional de Defesa Civil.

Todavia a seca se repete ano a ano e tem causa natural. Daí não se pode combatê-la e sim conviver com ela. A carência de chuvas é típica de regiões semiáridas, e tem-se intensificado pelos danos ambientais e a total desproteção

do rio São Francisco e de sua nascente, além do descontrole no uso da água na irrigação. São outras partes dessa equação desastrosa que traz tanto sofrimento e morte para as populações mais pobres.

A indústria da seca e o coronelismo ainda resistem à custa de tantas vidas perdidas**.** Sob novos nomes e novos programas, o que vemos é a continuação de um processo histórico com a perpetuação do sofrimento e da miséria a favor do lucro de alguns.

Em particular, neste contexto, vejamos o caso de Pernambuco. O Estado que tem se destacado pelos elevados índices de crescimento econômico, e pela propaganda exacerbada mostrando uma administração estadual moderna, com uma gestão eficiente e diferenciada de seus governantes; esconde a incompetência e a falta de interesse e compromisso político para dar inicio ao fim do flagelo que atinge hoje 121 municípios (dos 185 existentes) que estão em situação de emergência. Segundo a assessoria de Comunicação Social da Casa Militar, existem 1.184.824 pernambucanos e pernambucanas (população total próxima a 8 milhões) afetadas pela estiagem. Dos 121 municípios atingidos, 59 são do Agreste, 56 do Sertão e 6 da Zona da Mata.

As medidas tomadas pelo governo federal são as mesmas de outros anos, liberação de recursos (anunciou da liberação de 2,7 bilhões de reais pelo Ministério de Integração Nacional, que nunca chega no destino final), distribuição de cestas básicas, carros pipas, etc, etc,... Quanto ao governo estadual foram anunciadas medidas paliativas, populistas, verdadeiras "esmolas" comparados aos investimentos públicos e privados de mais de 50 bilhões de reais que estão sendo investidos no Complexo de Suape. Infelizmente estes anúncios oficiais são insuficientes, pois faltam medidas de caráter definitivo. São "oportunistas" e contam com o apoio de lideranças de agricultores e representantes de organizações da sociedade civil cooptados, que se calam frente à tragédia recorrente, tornando verdadeiros cúmplices do massacre destas populações invisíveis aos olhos da sociedade.

Mas o que tem haver a telenovela com a seca? Bem, a meu ver é a mobilização social em torno de um tema que diz respeito à vida real das pessoas é que poderá apontar na direção da solução deste problema secular. Na telenovela como visto na semana passada, houve uma incrível mobilização das pessoas, se reunindo em família, entre amigos, em bares, restaurantes para assistirem pela "telinha", o destino dos personagens do drama fictício. Mas porque não mobilizar para acabar em definitivo com este drama da vida real? Não somente doando alimentos, e roupas, que muitas vezes não chegam aos que necessitam, mas pressionando diretamente os governantes, os políticos. Discutindo, estimulando o debate sobre o drama da seca, nas rádios, televisões, blogs, jornais, nas entidades de classe, pelos artistas, jogadores de futebol, pelo povo. Uma certeza que existe é que para acabar definitivamente com o flagelo da seca só depende da mobilização popular.

** Professor da Universidade Federal de Pernambuco*



MINISTRO JOAQUIM BARBOSA E SEU CURRÍCULO O RELATOR DO MENSALÃO:

QUEM É JOAQUIM BARBOSA?

É BOM SABER!

Joaquim Barbosa nasceu em Paracatu, noroeste de Minas Gerais. É o primogênito de oito filhos. Pai pedreiro e mãe dona de casa, passou a ser arrimo de família quando estes se separaram. Aos 16 anos foi sozinho para Brasília, arranjou emprego na gráfica do *Correio Braziliense* e terminou o segundo grau, sempre estudando em colégio público. Obteve seu bacharelado em Direito na Universidade de Brasília, onde, em seguida, obteve seu mestrado em Direito do Estado.

Foi Oficial de Chancelaria do Ministério das Relações Exteriores (1976-1979), tendo servido na Embaixada do Brasil em Helsinki, Finlândia e, após, foi advogado do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) (1979-84).

Prestou concurso público para procurador da República, e foi aprovado. Licenciou-se do cargo e foi estudar na França, por quatro anos, tendo obtido seu mestrado e doutorado ambos em Direito Público, pela Universidade de Paris-II (Panthéon-Assas) em 1990 e 1993. Retornou ao cargo de procurador no Rio de Janeiro e professor concursado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Foi visiting scholar no Human Rights Institute da Faculdade de Direito da Universidade Columbia em Nova York (1999 a 2000) e na Universidade da Califórnia Los Angeles School of Law (2002 a 2003).

Fez estudos complementares de idiomas estrangeiros no Brasil, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Áustria e na Alemanha. É fluente em francês, inglês, alemão e espanhol. Toca piano e violino desde os 16 anos de idade.

Fonte: Internet

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DE POESIA DO ATENEU ANGRENSE

Estão abertas inscrições, até o dia 08/02/2013, para o ***XXVIII Concurso de Poesia Brasil dos Reis,*** **promovido pelo** Ateneu Angrense de Letras e Artes**.** Pode participar qualquer pessoa residente em território nacional, ou em país em que a Língua Portuguesa seja oficial.

Os 10 melhores trabalhos de cada tema serão publicados pelo Ateneu e os autores dos 3 melhores trabalhos em cada tema e os respectivos intérpretes, terão direito a hospedagem (pernoite para 2 pessoas - intransferível), no dia da premiação, desde que não residentes em Angra dos Reis.

GASTRONOMIA

ABRAÃO À NOITE
APESAR DE TUDO CADA "DIA"MAIS LINDO!

Mesmo a Prefeitura morrendo de inveja, por isso querendo nos maltratar, além de nos considerando concorrentes, nós continuamos lúdicos, bucólicos, mansos... ou por vezes caudais!

No sangue quente do Ilhéu corre a rebeldia, que por ser isolado à distância, ninguém quer ouvi-lo. Mas, nem por isso a noite deixa de acalmar tudo e... a vida floresce em torno da música e da gastronomia. Vocês já ouviram a expressão *a noite é uma criança*? Pois é aqui é adulta e boa! Por vez adúltera, mas não por culpa nossa, é pelo "vapor" energético, possivelmente hormonal, produzido pelo berçário natural desta baía. O cio da natureza "biodiversa" é aqui! Você esta rindo não é? Pois é! Venha para cá para testar se os rumos de sua emoção não mudam para melhor! Não sei se Gaya começou aqui, mas que andou por aqui com Eros e Afrodite isto é certo, o que fizeram juntos, fica para sua imaginação.

Será impossível você comer um salmão no Dom Mário, junto com quem você gosta e não ter um resultado emocional "além da conta", como dira o mineiro! Mas vamos à noite e sinta os efeitos de ômega 3 do salmão!

Quase todos os dias encontro "a noite" pelo estirão da praia e de papo em papo, vou encontrando um lugar para jantar, que por vez encontro pessoas diferentes, extravagantes como eu, donde naturalmente surge uma afinidade de razões para trocarmos ideias e falar do não fazer nada como ponto importante da qualidade de vida! Enquanto isso o cardápio sugere um peixe com banana ou ao coco e uma entrada de Coquilles de Saint Jacques, com um vinho adequado. É! Agora já temos coquilles no cardápio! Existe também uma tal de "Sinfonia do Mar", que obviamente não são peixinhos cantando ou tocando violino, mas um encantador "richô", de mexilhões, camarões, lulas, polvo, fazendo a cobertura de postas de peixe. Tudo na grelha. Não tem exigência de paladar que possa botar defeitos!

Na lua cheia desta noite, em minha andança pela praia, encontrei um pantaneiro tocando um violão mágico, acompanhado de uma índia maravilhosa que me fez lembrar "cuñatay junto ao lago azul Ipacaray". Me fiz de encantado pelo violão e cheguei-me! Um sujeito muito educado, músico, apresentou-me logo a indiazinha como sua esposa, embora tudo parecesse ser uma "manutenção do casamento", mas tudo bem, "a noite é adulta e adúltera"! O pantaneiro era um "gentleman" e se chamava Xiru, apelido de infância que seu pai lhe havia dado por parecer com índio travesso. Aí me falou do Pantanal, de toda aquela fronteira interessante que temos por lá, da vida à noite e dos costumes, é lógico! O papo girou pelo mundão de Deus e lá pela meia-noite chegando ao Abraão ele me disse: "Cara! Eu ando por toda a parte com um violão e uma índia, gastando o dinheiro da fazenda de meu pai, porque ele não sabe o que fazer com isso. Sou um verdadeiro vagabundo, sem culpar ninguém, foi porque Deus quis assim, mas, que sabe curtir a vida como ninguém e me encantei por este lugar! Não consigo ir embora, já estou aqui há duas semanas!"

Perguntei:

- Mas o que o prende tanto aqui?

- Sei lá! Aqui tem uma energia diferente, uma comida diferente, povo do mundo inteiro, tudo me atrai e a vontade do não fazer nada me embriaga cada vez mais!

- Pois é meu amigo! Este é o Abraão! Bem-vindo!

Como o apetite já estava chegando pedimos o jantar que foi maravilhoso, olha o prato aí!



O vinho foi um *Altas Cumbres* – malbec, e mais uma noite estimulou o viver energético deste lugar. Sobretudo pelo encanto da índia que estava com ele! Uff!



Não dá para ser monogâmico!

Faça reserva com antecedência em uma pousada, pois costuma lotar! É!... Angra tem tudo para não gostar da gente! “Lamentamos”! Eles não sabem viver em simbiose natural e turística! O prefeito deveria vir mais aqui para mudar de ideia!





No giro musical da night, apreciamos, na praça, Marcelo Russo, no *Lonier*, Marcinha e Fabiano; no *Pé na Areia*, Marcelo Rã e Luiz Fernando. Na praça, Marcelo Russo, Lu e Armandinho.

Você gostou? Então venha e curta conosco! Aqui se dura pouco, mas se vive muito!

Enepê

VISITANTES DOS ANDES



Na praça da igreja, durante alguns dias, Israel Carbonel e Karina Carrasco, ambos da TRILHA INKA, deram um show de músicas andinas. O simpático casal é da localidade de CHICLAYO – PERU. Para eles, basta uma flauta para a música andina fazer eco ao longe. Usavam indumentária típica do povo dos Andes, acredito que o estilo representava a civilização Inca.

Parabéns ao jovem casal e os desejos de sucesso absoluto pelo Brasil.

Até qualquer dia, em algum lugar neste mundão de Deus.

Enepê

BEBETO CONTADOR
PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO
TENHA TODA A ASSESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIA
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA
CONSULTA AO SPC / SERASA
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
AGUARDAMOS SUA VISITA
RUA DA PRAIA, 847 – 2º. ANDAR – SHOPPING ALFA – ABRAÃO – ILHA GRANDE
(24)3361-5906 / (24)9835-9215



Pitosto Fighe - Sátira

SER BABACA É UM DESASTRE

Como bom nômade, morei uns tempos em Maromba lá no interior, um lugarzinho pacato mas bom de morar. Como todo o lugar que presta, o hippie está presente, e com uma capacidade de envolver as pessoas de boa-fé que ninguém tem igual.

Os lugarejos são todos parecidos, lá também tem uma pracinha onde tudo acontece e é por onde eu sabia das coisas, conhecia outras pessoas e outros costumes e fazia minhas travessuras de “pé sujo”. Era interessante! Certo dia encontrei na praça um casal hippie muito simpático. Ele era alto, barbudo, cabeludo dead locks bem pastoso, músico e falante com voz de bugio. Ela, morena, cara de indiana e elegante, voz suave, mas ambos de uma pobreza franciscana. Me apresentei e como cada lugar que visito, para desembaraçar o caminho eu troco de nome, então disse: eu me chamo Ualse e você? – Meu nome é Zé Bumba (um pé sujo perfeito), e ela é minha namorada, chama-se Fudência Pinto. - Muito sujinha, mas comível após um bom banho, com sais especiais. Não ri não! Eles gostam de nomes extravagantes!

Logo, começou a rolar um papo e perguntei:

- O que vocês fazem por aqui?

– Ainda não sabemos, diz o Riponga!

– Mas como vão viver?

- Deus ajuda diz a moça, hoje vamos ficar por aqui na praça, naquele banco ali de pau duro mesmo e amanhã será outro dia!

- Como eu também sempre fui “porra louca”, conhecia bem estas dificuldades do dia a dia de quem não prevê o amanhã, tive pena deles! Convidei-os a passar a noite lá em casa. Foi igual perguntar se macaco quer banana. Em ato contínuo, o sorrisão correu pelo rosto, aceitando de bom grado e o “Deus lhe pagará” saiu na hora! Fomos... papo, violão, histórias, rolaram até altas horas. No dia seguinte também ficaram por lá e eu por pena fui deixando ficar e o tempo foi passando. Um dia o “dread já travestido de 71”, me falou baixinho: “Minha namorada está grávida e eu tenho que ir buscar um dinheiro que tenho lá no Rio. O dinheiro é bom e agora nós vamos precisar. Eu queria que você ficasse com ela aqui por uns dias para eu ir buscar a bufunfa. Mas tenho mais um probleminha, preciso que você me empreste um troco pra passagem!” Eu como bom idiota, e quase sem saída, emprestei...Lá se foi Zé Bumba!

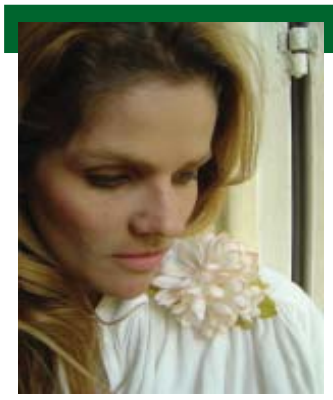
Passaram-se dias e semanas e o Riponga não voltava. Eu como bom babaca, fiel guardião da Fudência, a espera do retorno... e o barrigão já estufando! Quatro meses depois Zé Bumba aparece e com uma cara de bunda com orelhas, me dizendo: “Meu amigo! Deu zebra com o dinheiro, mas eu lhe trouxe uma recompensa e vou levar Fudência comigo.” Eu fiquei pasmo e mais pasmo ainda com a recompensa, quando ele me disse: “Arrumei uma namorada linda, tá camuflada aí comigo, é muito linda, eu vou deixar aí pra você como recompensa, se chama Trepância Pau (em francês se lê pô, ela é francesa)!”- Putz!!!

Sua capacidade de enrolar foi tão grande que acabou fechado o negócio na marra e eu mifu, tendo que voltar para o Abraão com a Trepância a tira colo e agora não sei o que fazer com ela. A pé sujinha é boa gente, mas ninguém aguenta suas extravagâncias e para completar ela é bonitinha, provocante e tem andar do tipo “tomara que me comam”. Os “pé sujos” se ouriçam todos, caindo na disputa e eu pagando mico! Mico mesmo, daquele quase corno, se já não for!

E... agora? A “pé sujinha” veio pra ficar! E grudou mais que bosta em tamanco! O que poderei fazer? Qual a escolha?

Outorguei-me o título de babaca mor e tornei real a expressão: malandro demais se atrapalha, UFF! Quem diria Pitosto!!!

Luciana Nóbrega*



COSTUMES VERSUS SOCIEDADE

"AME E FAÇA O QUE QUISER!" (DALAI LAMA)

Segundo Sérgio Cavalieri, a principal função do Direito, diz-se ser prevenir e compor. Não é a toa as mudanças que ocorreram como, por exemplo, o Código da Criança e do Adolescente. E não mais a lei "de menor", que visava em sua redação o menor quando já havia ocorrido ato decorrido de infração, ou delito. Por sua vez, o direito funciona para evitar os conflitos, essa é a ideia inicial de Jurisprudência. Pode-se evidenciar isso, relacionando o fato de que não se criam leis para punir e nem castigar. E sim, porque a sociedade prevê necessidade, de que tais fatos não ocorram, por serem de algum modo, inconvenientes aos costumes dos que vivem sob determinadas Leis. Portanto, o direito exerce uma função, no âmbito geral, preventiva, de equilibrar em suas relações os conflitos, para evitar que eles venham a ocorrer. Essas normas estabelecem em cada sociedade condutas e padrões, o que permite e torna possível a vida em coletividade. Partindo-se da premissa de que dentro de uma vida em grupo, o indivíduo precise comportar-se, respeitar direitos e interesses, limitar-se. Se ele vive só, poderia viver sem leis, sem regras, pois as possibilidades de conflitos seriam mínimas, talvez inexistentes. Porém, mesmo de baixo de leis, o direito muitas vezes não consegue prevenir conflitos.

Contudo, apenas na observância das normas pre-estabelecidas, evita-se muitas ocorrências destes conflitos. Pelo simples fato de que nem todos os indivíduos de uma sociedade submetem-se à disciplina determinada e estabelecida pela mesma. Para se perceber melhor a real função do direito, tem-se que lembrar então que uma sociedade se faz através de seus costumes. Os costumes englobam todos os mecanismos de sobrevivência da sociedade. Desde seus aspectos políticos, econômicos até os sociais e culturais. As tradições, a arte em geral, o esporte, as atividades de produção e trabalho, sejam agropecuárias ou industriais, enfim toda a economia. De todo esse sistema, dito anteriormente, provem os costumes de um povo e dentro desses costumes se estabelece o perfil da determinada sociedade. Uma vez diagnosticado e convencionado tal perfil, determina-se e criam-se as leis necessárias para delimitar as condutas que vão girar em torno desses padrões. Assim se faz o direito de um povo.

A relação jurídica tem sempre origem nos acontecimentos e ou situações de fato. Ainda que não se estabeleça, em nosso direito - ainda -, de integral, o sistema da jurisprudência como fixo e sim como parcialmente utilizado. E para que tais acontecimentos e ou situações tornem-se relevantes para o direito, é necessário a aplicação de leis.

Porém, nem todas as relações sociais recaem na esfera do direito. Muitas vezes elas giram em torno dos planos morais e religiosos sem estabelecerem vínculo jurídico, como por exemplo, o fim de uma amizade. Se essa amizade teve um motivo para acabar, não há lei no campo jurídico que previna. Apenas no campo moral. Acabou a amizade ponto final. As leis se fazem para estabelecer padrões de comportamentos, para há não ocorrência de delitos, para delimitar as relações. Mas não se estabelecem relações maiores em amizades. Nem no fim de um namoro. Mas, por exemplo, no fim de uma união conjugal por muito se faz necessário a utilização de leis, ainda que seja consensual entre as partes. Enfim, tanto nas relações jurídicas quanto nas relações sociais comuns, quando há necessidade de resolver conflitos, o direito deve agir.

As exigências de um homem são valoradas inicialmente pelo criador, ou pela força, pela vida. Com o passar dos tempos elas são desenvolvidas e ou modificadas, vezes pelo criador, pela força universal (como preferirem) outras pelo próprio homem e por todas as faculdades de seu ser. Mediante os processos de adaptação, os condicionamentos gerados pelo homem impõem múltiplas e inúmeras necessidades de recondicionamento. Portanto, o homem é um ser adaptado e readaptado, condicionado e recondicionado, assim como as leis são criadas e recriadas, logo elas vão se adequando a tais condicionamentos e se modificam as normas de acordo com as necessidades sociais de cada povo (vide as normas que entram em desuso e as Leis complementares, por exemplo).

Como diziam os Romanos na máxima latina *ubi societas*, *ibi jus*, ou seja, onde está a sociedade, aí está o direito. Tal afirmação da máxima latina resulta do fato de considerarmos o ser humano um ser social, político que desde a origem buscava o outro para se associar. As primeiras formas de agregação frisam o suprimento das necessidades vitais, o que pode dar certo ar de interrogação à afirmativa de que quando só o homem é incapaz de cometer delitos contra ele mesmo e capaz de viver, portanto, sem necessidade de Direito. Exemplo disso seria, talvez, o suicídio, a loucura, o masoquismo, a depressão etc. O homem, muitas vezes, entrega-se a depressão, o que é uma forma de autodestruição, ainda que inconsciente. Porém, é necessário fazer distinção entre depressão e tristeza. Todo ser humano maduro tem ou teve seus momentos de tristeza, de autos e baixos na vida, desilusões, desamor.

Na verdade o homem é incapaz de viver sem as normas estabelecidas pelo direito porque ele é incapaz de compreender os processos pelos quais se chega à verdadeira harmonia. Enfim, o que mostra tal pensamento é que por consequência de tais necessidades de direito, o homem se agrega e se faz incapaz de viver sem as normas estabelecidas por este direito. Continuando o raciocínio que se deu até agora nas partes anteriores, falando o já dito, em outras palavras: quanto menor o nível de educação e mesmo de caráter de um indivíduo, maior a necessidade de leis. Por outro lado, quanto maior a consciência e o caráter de um povo menor a necessidade de leis. Podemos observar um exemplo disso através do dia a dia de uma família comum: Dentro de uma casa existem leis, que variam de acordo com o grau de compreensão e maturidade dos integrantes desta família. Uma criança pequena, por exemplo, é proibida de abrir a geladeira, por não ser capaz de discernir o que deve ou não comer num dado momento. No instante em que cresce um pouco mais, e que ela passa a compreender essa questão, deixa de ser proibida de abrir a geladeira. Ou seja, essa norma de casa, assim como em analogia uma lei, entra em desuso. Torna-se desnecessária. Em resumo, o encontro da criança com novas incompreensões, que fazem parte de uma nova fase de crescimento da mesma, abre espaço para o surgimento de novas leis. Ou melhor, novas normas (em analogia de Leis complementares ou de uma reforma no "Estatuto ou Constituição do Lar", por exemplo).

Deste modo, pode-se concluir que as leis surgem porque há incompreensão, expansão e evolução. Portanto, do contrário não haveria mais a necessidade de prevenir ou compor. Continuando o exemplo de uma criança, ela não pode abrir a geladeira para que não coma besteira, bobagens antes da refeição principal. Porque se o fizer, não chegará a nutrir seu organismo corretamente, podendo por tal adoecer. Esse fato cria uma desarmonia, no caso, biológica. Trazendo tal exemplo para o diapasão do nível social, pode-se colocar a questão de que a desarmonia é então o estado objeto a ser evitado. Se não é possível evita-la através da compreensão dever-se-á estabelecer normas e leis que a evitem e indo um pouco mais longe, princípios jurídicos que as garantam. Segundo a linha de raciocínio até aqui sobre costumes versus sociedade. Deve-se dizer, também, que uma das funções do direito pode se comparar com a velocidade. Tal comparação já é feita por Juristas, Filósofos e estudiosos do direito e outros. Veja bem, se a principal função é prevenir e compor, e se já concluiu-se que isto significa manter a harmonia, pode-se reiterar que em uma sociedade onde existem mais conflitos precisa-se de mais leis, ou seja, quanto mais forem os integrantes de uma sociedade se refinando ao ponto de não terem tantos conflitos, maior a harmonia e menor a necessidade de leis. Onde se prevalece um estado com muitas necessidades de leis, aumenta a burocracia e logo o tempo em que os conflitos se resolvem. Ou seja, onde se estabelece uma sociedade com menos leis, logo se tem ali maior rapidez nos resultados que precisam ser atingidos pelas leis necessárias. Podendo, por fim, estabelecer o próprio direito comparado com a velocidade e esta velocidade, por sua vez, com, por exemplo, a economia de energia elétrica. Conclui-se, também, que as leis na realidade existem e sempre existiram antes do homem pensar nelas. Elas estão implícitas no próprio universo. Essas leis se revelam pela famosa lei de causa e efeito (muito falada entre os Budistas). Por exemplo, o homem percebeu a necessidade de proibir a agressão, por ter experimentado o desconforto criado por ela. Em realidade todo o processo jurídico já aconteceu: **A LEI- Não Agredir; O DELITO- Agressão; A penalidade – O Desconforto.** Tudo o que o homem fez foi projetar em normas, as leis percebidas no universo. Portanto, conclui-se, por fim, que a função do direito é prevenir e compor a harmonia, que tal função se relaciona a velocidade e que tudo isso junto tem a real função de frear a agressividade, a ausência de noção de limites e a autodestruição do homem por sua inconsciência. Resumindo, quanto maior a consciência maior a harmonia, menos leis. No final do curso da história humana, a consciência plena seria o amor. E então nossa única lei vigente e sobrevivente poderia acabar no provérbio: **Ame e faça o que quiser!** Dalai Lama.

*É Cantora, Atriz, estagiária e formanda em Direito.
lucianamnobrega.blogspot.com

Roberto J. Pugliese*

POSSE SOBRE CEMITÉRIOS, CAMPAS E DEMAIS ACESSÓRIOS

O homem, desde os primórdios da civilização sempre dispensou aos seus mortos, amplo respeito, reservando campos sagrados para enterrar seus semelhantes. Diante do grande interesse público na preservação das áreas destinadas aos mortos, por influência religiosa, por tradição ou em razão do costume e cultura dos povos, de um modo geral, mesmo por higiene e saúde pública os cemitérios no Brasil, tradicionalmente, pertencem ao poder público e, com raras exceções, a particulares.

Igrejas e seitas religiosas, bem assim, mais recentemente empresas, administram os cemitérios, substituindo ou subsidiando o poder público, normalmente os Municípios ou Distrito Federal nessa atuação administrativa.

Os cemitérios municipais são bens do domínio público de uso especial. Não podem ser alienados, mas apenas concedidas áreas para as sepulturas, dentro das regras e regulamentos de ordem geral, especialmente administrativas. São transferidas áreas perpétuas, que por circunstâncias especiais, podem ser substituídas por outras. Mesmo a concessão sendo perpétua, deve prevalecer o interesse público, a ponto de se permitir, inclusive, a desafetação integral ou parcial do cemitério quando necessário.

Razões sanitárias ou outras permitem que os cadáveres, ossos, demais objetos sejam retirados e dadas destinações outras.

Os particulares, quando exploram os cemitérios, inclusive os religiosos, sofrem as mesmas imposições de ordem pública que os cemitérios geridos pelos Municípios.

De outra parte, quanto as tumbas, gavetas e campas, passam a pertencer, com os bens ali depositados, flores, retratos, joias e cadáveres, as respectivas concessionárias conforme as disposições de direitos civis e administrativos regulados pela lei civil e normas de posturas administrativas editadas pelos poderes públicos, em consideração principalmente em respeito aos mortos e a saúde e higiene pública.

Os concessionários e seus sucessores exercem a posse jurídica sobre esses espaços perpétuos. Os efeitos jurídicos da posse são aplicados aos mesmos. São concessões intransferíveis, apenas a título de sucessão hereditária. Os bens pertencentes ao finado, aberta a sucessão, transmitem-se aos herdeiros e, mesmo dispostos e guarnecidos nas campas e tumbas dos cemitérios públicos ou particulares, permanecem sob a posse do concessionário, que se falecido, transmite-se aos sucessores nos termos da lei civil.

Os bens de terceiros, como flores, velas, retratos, joias ali depositados, devem ser interpretados como cedidos ao titular da concessão da campa, por renuncia ou doação, transmitindo-se pois a posse daqueles para este.

O concessionário perante terceiros é possuidor e perante ao titular do cemitério é titular do direito real de uso, o que significa que se for molestado na posse, na vigência do contrato que é perpétuo, salvo disposições legalmente previstas, poderá fazer uso dos meios para a defesa do direito real e da posse jurídica que exerce.

Enfim, a sepultura advém da relação jurídica criada pela concessão, tornando-se um bem para uso e finalidade especial. Surge o direito real dessa relação e a consequente posse jurídica, inclusive dos bens ali guarnecidos, facultando-se para sua tutela direta e para a extensão da posse dos móveis o uso de interditos.

** Autor de Terrenos de Marinha e seus Acrescidos.*

Iordan Oliveira do Rosário*

JÁ ERA ESPERADO

Passadas as eleições e como já era esperado, o Abraão continuou órfão, mas uma vez sem um vereador para nos representar.

Dessa forma, o quadro político do Abraão se agrava. Agora, encontra-se no CTI. Com o pequeno índice de votos alcançados pelos candidatos da casa e o enorme índice de abstenção nas eleições, ficou bem claro a insatisfação do nosso eleitor com a atual política interna. O resultado final ficou parecendo o conhecido jogo da velha, e aqui do jeito que foi deu velha de novo.

E como sempre, começam as cogitações e os murmurinhos, de quem será o nome para administrar a casa da Vila, será o Marimba, será o Saracuá ou o velho Valadão. O fato é que esta casa que deveria ser grande por sua importância tornou-se pequena demais por sua inoperância. Esta conhecidíssima casa que tem uma simples mesa e uma cobiçada cadeira, não deve ser oferecida como um troféu premiado a um ou outro vendedor de ilusões, por seu desempenho nas eleições conquistando meia dúzia de votos que mostra uma verdade e sincera opinião do povo em relação a esse, ou aquele cidadão premiado. Ficou bem claro no resultado das eleições que ninguém obteve 15% dos votos validos aqui no Abraão.

Que a política se faz forte nessas escolhas somos sabedores, mas esses administradores têm que ter conhecimentos administrativos, têm que ter um conhecimento profundo do nosso lugar e comunidade, gostar da nossa Ilha Grande pois a administração não é só da Vila do Abraão, têm que trabalhar sério e ter autonomia para administrar, e o principal, têm que ter um bom índice de aceitação dentro da comunidade se não ficará difícil. Engolir osso sem querer engolir é ruim demais e machuca.

Ô! Ô! O povo tem que ser ouvido.

* É morador da Vila do Abraão

LIGIA FONSECA*

O QUE ACONTECEU?

O corre-corre da atualidade, por vezes, é motivo de admiração, mas é verdade, por mais perplexidade que possa causar, já estamos chegando a 2013. A sensação é de que o tempo nos ludibriou e de que envelhecemos na mesma velocidade. Só resta atentar para o fato e fazer uso do aprendizado diário, porque, vale lembrar, somos eternos aprendizes. Não há como alterar o ritmo da vida e o fluxo dos acontecimentos, uns rapidamente seguidos de outros.

Vivemos em uma época cuja impressão é de que o mundo está ficando louco e nos enlouquecendo, com tantas novidades; a tecnologia avançando de forma frenética, por vezes substituindo determinado equipamento, que nem foi entendido e utilizado adequadamente, por outro mais sofisticado, já pronto para substituí-lo. Existe uma forma "tecnológica" de pensar. Os objetos, que hoje satisfazem o desejo de consumo, depois de amanhã já não serão mais tão necessários, a substituição virá de forma automática. E o que é mais surpreendente: são construídos realmente como descartáveis, o que caracteriza a atual sociedade capitalista e consumista, que investe em produtos com um curto período de validade.

As pessoas já reagem a esse frenético movimento de forma natural, tal o condicionamento e a aceitação de alguns exageros. É o que nos mostra, por exemplo, a "era" do telefone celular. Não se pode ignorar a utilidade e a sua importância. Mas, a cada curto ciclo surge uma "grande" novidade, que já descarta o modelo anterior e já nasce fadado também a ser descartado algum tempo depois. O mercado, então, vira um rebuliço, as

vendas disparam. Ótimo para o comércio. E o que fazer com o anterior, que até então preenchia as necessidades do consumidor? Torna-se lixo eletrônico, juntamente com tantos outros objetos, por vezes com dimensões bem superiores, se comparado a um pequeno aparelho celular. O grande dilema é o que fazer com eles. O mundo parece estar submergindo sob uma grande camada de inutilidades eletrônicas.

A tecnologia, em suas vastas extensões, faz parte de um saber e de uma evolução, ratifique-se, assim, a sua importância. A questão é juntar tecnologia, saber e evolução, sem ferir ou danificar o mundo em que vivemos e sem que uma fase supere ou polua a outra com tanta velocidade. Não se deveria pensar e agir cogitando apenas o momento presente; não se deveria construir hoje para substituir algo em um futuro próximo, sem um prévio planejamento, com metas traçadas para terminar um ciclo e começar um outro, sem causar alterações maléficas às pessoas e ao mundo.

A grande responsabilidade está em saber o que fazer com as sobras materiais de todo esse frenético processo. É uma questão de responsabilidade para com o planeta em que vivemos. Afinal, uma nova geração, já nascida nessa era tecnológica, está despontando e nem por isso descartamos a anterior. Ela está destinada a sucumbir naturalmente, para que o mundo mude a sua cara de forma automática, seguindo a lógica e o processo natural da vida.

Certa ocasião, navegando pela Internet, sem dúvida, fantástico meio de comunicação, encontramos alguns “alertas”, que divulgamos, apenas a título de acrescentar um quê espirituoso ao texto.

VOCÊ SABE QUE ESTÁ FICANDO LOUCO NO SÉCULO XXI, QUANDO:

1. Você envia e-mail ou MSN para conversar com a pessoa que trabalha na mesa ao lado da sua;

2. Você usa o celular na garagem de casa para pedir a alguém que o ajude a desembarcar as compras;

3. Esquecendo seu celular em casa (coisa que você não tinha há 10 anos), você fica apavorado e volta para buscá-lo;

4. Você levanta pela manhã e quase que liga o computador antes de tomar o café;

5. Você conhece o significado de naum, tbm, qdo, xau, msm, dps, Cc, Cco,...;

6. Você não sabe o preço de um envelope comum;

7. A maioria das piadas que você conhece, você recebeu por e-mail (e ainda por cima ri sozinho...);

8. Você fala o nome da firma onde trabalha quando atende ao telefone em sua própria casa (ou até mesmo ao celular!!);

Você digita o ‘0’ para telefonar de sua casa;

10. Você vai ao trabalho quando o dia ainda está clareando e volta para casa quando já escureceu de novo;

11. Quando seu computador para de funcionar, parece que foi seu coração que parou;

11. Você está lendo esta lista e está concordando com a cabeça e sorrindo;

12. Você está concordando tão interessado na leitura que nem reparou que a lista não tem o número 9;

13. Você retornou à lista para verificar se é verdade que falta o número 9 e nem viu que tem dois números 11;

14. E AGORA VOCÊ ESTÁ RINDO CONSIGO MESMO;

15. Você já está pensando para quem você vai enviar esta mensagem;

16. Provavelmente agora você vai clicar no botão ‘’Encaminhar’’... É a vida...fazer o quê... foi o que eu fiz também...

Feliz modernidade!

Esta não é, em absoluto, uma crítica à modernidade, mas sim ao que é feito com ela e como é vivenciada, certamente, com muitos exageros.

A propósito, perceberam quantos “você” desnecessários existem no texto da Internet? São os novos tempos...

** é jornalista*



Cantinho da Emoção

O Pitosto deu mole, foi enfim fotografado. O Palma foi jantar com ele no Pé na Areia e a foto jantou ele. Pode compará-lo com a caricatura. Na ocasião ele estava com uma barbicha como camuflagem. Ele detesta fotos, mas agora só vai escrever sátiras com esta foto. O nome original dele lá na Suécia é: Leonic Humbert Baccarovitch. Esta peça é o Pitosto Fighe (lê-se faigue), o satírico. Acabaram-se os mistérios! É complicado dar crédito a ele, mas me disse que regia uma orquestra em Estocolmo. O nome é sugestivo: Baccarovitch!



Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"A consciência é o melhor livro moral que temos e aquele que mais se deve consultar." Pascal

"Se o rio flui sereno e limpo no seu curso apropriado, tudo estará bem nas suas margens." Lao-Tse

"Não é a simplicidade externa que representa a virtude, mas cessação das complexidades inúteis." Pastorinho

"Estende o coração através dos braços e auxilia sempre." (Meimei)

IMPORTANTE

OBRA NO ABRAÃO – PRODETUR

O CONSIG, nos informa que a SEOBRAS – secretaria responsável pelos projetos do Prodetur - afirmou que as obras na Vila do Abraão irão iniciar em março de 2013.

O edital para contratação da construtora deve ser lançado nas próximas semanas e o " Canteiro Social" deverá ser instalado na Vila em janeiro para iniciar o diálogo com a comunidade. Como diria nosso Ancelmo Gois, vamos torcer, vamos cobrar.

Para os que não tem acompanhado o processo, este projeto significa a pavimentação da rua da Praia, rua Santana, Getúlio Vergas e a colocação da transmissão de energia, pelo subsolo, alem do esgotamento sanitário pela Prefeitura. Para você que não participa informamos que ele decorre de alguns anos de discussões - Leia O Eco e mantenha-se informado.

HUMOR

CANTINHO DO PURGATÓRIO

SATÍRICO, IRÔNICO, HILARIO OU BIZARRO? DONO DE LANCHONETE É PRESO POR BATIZAR SANDUÍCHES COM PATENTES MILITARES.

Para o dono de uma lanchonete de Penedo, a 170 km de Maceió (AL), tratava-se de uma estratégia de marketing. Mas, para o comandante da Polícia Militar na cidade, era uma ofensa à Corporação. E assim, por batizar os sanduíches da casa com patentes militares, Alberto Lira, 38 anos de idade, dono da lanchonete Mister Burg, acabou detido por ordem do comandante da PM local. Afinal, entendeu o militar, não ficaria bem alguém chegar na lanchonete e pedir: "Quero um coronel mal passado". Ou sair de lá dizendo: "Acabei de comer um sargento".

Na delegacia foi lavrado boletim de ocorrência e, face ao tumulto havido, a casa comercial fechou durante algumas horas. Contudo, como o delegado de plantão entendeu que não havia motivo para prisão, Lira foi liberado horas mais tarde. Os cardápios da lanchonete foram recolhidos para avaliação e a casa reaberta em seguida.

Aproveitando-se da inesperada repercussão, a lanchonete quer manter o cardápio, que tanto desagrada à PM. A casa oferece lanches como o "coronel" (que é o filé com presunto), o "comandante" (um prato com calabresa frita), e por aí vai.

A brincadeira foi demais para o parco humor dos policiais militares, que dizem que os nomes dos pratos provocavam chacotas e insinuações contra os policiais, entre os moradores da cidade de Penedo, 60 mil habitantes. Lira, o dono da lanchonete, diz que não teve, nem tem, nenhuma intenção de brincar ou ofender à Corporação.

O cardápio - garante o dono da lanchonete - pretendia ser uma homenagem à hierarquia militar. **O prato mais caro era o "comandante".**

O comerciante contratou o advogado Francisco Guerra, para entrar com uma representação por abuso de autoridade contra o comandante local da PM e uma ação reparatória, por dano moral, contra o Estado de Alagoas.

Vale salientar que não existe nenhum texto legal que impeça um restaurante de incluir, no seu cardápio, "lula à milanesa", "filé a cavalo" ou "coronel mal passado", etc.

O advogado já pediu habeas corpus preventivo, para evitar outra detenção de seu cliente. A peça sustenta que "se o argumento do comandante fosse válido, nenhuma festa de **criança poderia ter brigadeiro".** Como se sabe, brigadeiro - além de ser a mais alta patente da Aeronáutica - é também o nome do docinho obrigatório nos aniversários de crianças. **"Em Penedo, comer brigadeiro pode, mas comer coronel, está proibido" - ironizam os advogados da cidade!**











Colaboração: G S

ESTÁ RINDO NÉ???? NO PRÓXIMO MÊS VOCÊ PODE ESTAR AQUI!

cinema no parque

a sessão começa às 19 h em ponto

PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO 2012

Local: Casa de Cultura da Ilha Grande

www.cinemanoparqueilhagrande.blogspot.com



Quarta 07/11
Sessão infantil 1
O Grilo Feliz



Quarta 14/11
Sessão infantil
Curtas Variados

ENTRADA FRANCA

Realização
Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG
www.codig.org.br
codig@codig.org.br



Quarta 21/11
Sessão Espanha
A Pele que Habito
(Almodóvar)



Quarta 28/11
Sessão musical
Doces Bárbaros

Apoio institucional
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Cine Cultura

Cultura Cine

programadora brasil

Colaboradores Amigos do Cinema

LONIER PRAIA INN

ECO Jornal da Ilha Grande

Pousada Caiçara

Pousada Recho dos Cambucás

Parceria

ILHA GRANDE

inea

Apoiadores

FBOMS, Sapê, Sindipetro-RJ, UERJ, Curupira, Amotap, Coral-Sol, IBio Atlântica, ISABI, Cinemateca Maison de France, Ilha Grande Adventure, Amhig, Apeb, Cenas de Cinema (UFF), Vento Sul



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

TRILHAS DA ILHA GRANDE

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra

Mangaratiba

ABRAÃO

FREGUESIA DE SANTANA

JAPARIZ

BANANAL

MATARIZ

ENSEADA DO SÍTIO FORTE

SACO DO CÉU

ENSEADA DAS ESTRELAS

LONGA

PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA

VERMELHA

GRUTA DO ACAIÁ

ENSEADA DAS PALMAS

MANGUES

POUSO

FAROL DOS CASTELHANOS

Pico do Papagaio

RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

SANTO ANTONIO

LOPES MENDES

CAXADAÇO

AVENTUREIRO

PROVETÁ

PARNAIOCA

DOIS RIOS

PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO

MEROS

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452s/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aquetuba Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.100m	7.900m	3.800m	2.100m	5.100m	6.800m	11.900m (ida e volta)	3.800m	3.800m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.800m (ida e volta)	14.800m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Média / Medium / Media	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante do Praia Preta Poção Aquetuba Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Mangueirão Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Mangueirão Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Dentro	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Voo vira Arte"	Fazenda do Peter Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica do belíssimo da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Tuca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (preside)	Iguaçá Caminenga Pesqueiro de Fora Mangueirão Do Galo Do Corrado	Do Corrido Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Fossadeira Mangaratiquissaba Do Matariz Mangueirão Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Prainha da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçá Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Julia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Ilanca Da Areia Do Recife Dos Castelhanos	Areia dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tristão Reis	Dois Rios Parnaioca

projeto
Coral-Sol

Centro de Visitantes do Projeto Coral-Sol

Descubra a biodiversidade marinha da Baía da Ilha Grande e saiba mais sobre o projeto que busca conservá-la.

Exposição - Aquário - Biblioteca - Visitas guiadas

Rua Amâncio Felício de Souza 53 (Rua do Maneco) - Vila do Abraão - Ilha Grande
Informações pelo telefone: (24) 3361-9152

Realização:

Patrocínio:

PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Entrada gratuita!

restaurante
toscanelli
brasil

Cozinha Mediterranea
.. no mundo há 64 anos...

Abraão
Ilha Grande

(24)
3361-5660



Uma cozinha criativa para divertir e deliciar paladares.
Novos sabores num contexto de refinada harmonia com a natureza.
A creative cuisine to amuse and delight palates.
New flavors in a context of refined harmony with the nature.